



Assinaturas no País:
ANO ... Cr\$ 120,00
SEMANTE ... Cr\$ 65,00

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Órgão dos "Diários Associados"

Edição de 8 páginas
Preço: Cr\$ 0,50



JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMÉRICA LATINA

N. 122 — ANO 118

QUINTA-FEIRA, 27 DE MAIO DE 1943

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

BOMBAS DE 4 TONS. SOBRE AS BASES DO EIXO NO MEDITERRÂNEO

INDÚSTRIAS DE GUERRA

TRANSFERÊNCIA DAS FÁBRICAS

LONDRES 26 (U. P.) — Informações procedentes de Berlim, relatam que se realizou um grande movimento de transferência das indústrias de armamentos do oeste da Alemanha para outras zonas mais protegidas do leste.

Segundo os círculos nazistas, com essa transferência de indústrias aéreas, as fábricas de material bélico não mais terão caráter decisivo para o resultado final da guerra. Esta é a primeira vez que a propaganda nazista admite que os aliados estão dilapidando suas reservas aéreas contra a indústria de armamentos.

As mesmas fontes informam, porém, que a indústria alemã de aviação não está desmoronando, muito embora os observadores e pilotos aliados afirmem que os aviões norte-americanos ainda não fizeram sua aparição na frente russa.

NUNCA TEREMOS DE CONQUISTA

BERLIM 26 (U. P.) — A agência oficial italiana divulgou esta tarde um artigo de autoria de Benito Mussolini, publicado no "Popolo d'Italia", declarando:

"A Grã-Bretanha, Rússia e Estados Unidos, os três países mais ricos do mundo, que possuem materiais primas e espaço abundante, são os únicos responsáveis pelo início do terrível conflito mundial. A Itália nunca teve planos de conquista em detrimento de outros povos europeus. A Itália nunca viveu em paz com a Rússia. Não pôde ser assim porque os russos tinham intenção contra a Europa."

REGRESSO AO EXÉRCITO HUNGARO

NOVA YORK 26 (U. P.) — A rádio de Berlim divulgou hoje, que o resto do exército húngaro, que se encontrava em cativeiro na Rússia, regressou a seu país.

EXASPERADAS

CAIRO 26 (U. P.) — Informam-se que as autoridades do Eixo, incumbidas da direção dos transportes na Yugo-Slavia, mostram-se exasperadas com a "intencional" interferência dos atos de sabotagem dos partisans.

CAPTURADOS EXISTEM

CAIRO 26 (U. P.) — Informam-se que os guerrilheiros sérvios acabam de capturar numerosos soldados do Eixo e apreenderam quantidade de material de guerra, com o fim de desmantelar os serviços ferroviários de natureza estratégica.

MULHERES NO SERVIÇO DE DEFESA

LONDRES 26 (U. P.) — As mulheres alemãs serão empregadas em grande número, para as tarefas anti-aéreas do Reich. A notícia não surpreende a quem sabe da falta de homens que sente a Alemanha, devido às últimas derrotas de seus exércitos. No entanto não foi este o motivo alegado.

VAREJARAM O MOSTEIRO

LONDRES 26 (U. P.) — Os agentes do Gestapo varejaram o mosteiro dos frades capuchinhos em Ciney, na província de Namur, Bélgica, em consequência dos rumores de que os referidos frades estavam dando guarda aos soldados britânicos — diz hoje a agência belga de notícias.

GOVERNO DA FRANÇA

ESPERADO DE GAULLE EM ARGEL

ARGEL, 26 (Especial por Denis Martin, enviado da Reuters) — A população argelina está aguardando a chegada, a Argel, do general De Gaulle e de seus dois delegados, para o estabelecimento da autoridade central da França.

Os delegados são os srs. Massigli e André Philip, acordados a que chegaram de Gaule e Giraud é considerado, aqui, não apenas como um bom augúrio para o futuro da França, mas também como uma nova evidência de que a unidade e a solidariedade constituem as maiores armas da causa aliada.

Em particular, todos os círculos concordam em que a união dos aliados lutando o norte da África e então golpeando o Eixo através do Mediterrâneo.

A esse respeito, os comentaristas estão convencidos de que a unidade francesa terá importantes repercussões na esfera militar, da mesma forma como se refletirá, já, na estrutura política da própria França.

O sr. René Richaumont, um artigo destacado no "Echo d'Alger", diz que a necessidade de união foi compreendida na conferência de Casablanca, mas as previsões daquele momento foram matematicamente alteradas pela libertação do norte da África. A decisão de formar uma autoridade central, combatendo os interesses dos dois generais, marca o fim do regime pessoal, por motivos de necessidade.

Diz o articulista que "agora esperamos um regime que seja o prelúdio duma plena soberania nacional. Nossa gratidão se estende aos generais Giraud e De Gaulle, que souberam compreender as exigências da união, depois de terem dividido meios de vingança".

HARMONIA ENTRE OS FRANCÊSES

LONDRES 26 (U. P.) — O acordo de todos os franceses já está consumado. E o que vem afirmando, em suas irradiações de hoje, a emissora de Argel que deu como de fato o acordo entre os generais De Gaulle e Giraud. Cumpra acrescentar, no entanto, que nenhuma nota foi divulgada até o momento pelos organismos oficiais. Nem se espera que o acordo se divulgue antes da próxima entrevista dos dois chefes.

GOLPE CONTRA LAVAL

STOCKHOLM, 26 (U. P.) — Os correspondentes alemães, em Paris, predizem que a derrota da Tunísia trará como consequência um "novo golpe contra Laval". "Os capitalistas desconformes, os oficiais sem ocupação e outros reacionários — dizem os referidos correspondentes — acreditam que chegou o momento de repetir-se a tentativa de 13 de dezembro de 1940, quando Laval foi apeado do governo".

75 MILHÕES DE DÓLARES

WASHINGTON 26 (U. P.) — "Mais de 75 milhões de dólares foram transferidos para o general Giraud afim de custear as despesas das forças militares francesas da África", declarou hoje o administrador dos Empréstimos e Arrendamentos, sr. Stettinius.

Acrescentou que, por outro lado, os suprimentos muito necessários estão sendo produzidos pelos povos da África Francesa e têm sido embarcados para o Reino Unido e para os Estados Unidos, afim de serem empregados no esforço e programas de produção.

NA MESMA DECLARAÇÃO

O sr. Stettinius adiantou que os suprimentos enviados pelo general Giraud "destinam-se a equipar exércitos franceses que agora são completamente aliados das forças americanas e britânicas. As tropas francesas são agora parte integrante do poderio ofensivo das Nações Unidas."

EM CHAMAS A SARDENHA, A SICÍLIA E PANTELLARIA

INESSANTES ATAQUES DAS AVIAÇÕES BRITÂNICA E NORTE-AMERICANA — MESSINA

ARGEL, 26 (R.) — Centenas de bombardeiros pesados aliados intensificaram o ritmo de sua ofensiva aérea, deixando convertidas num mar de chamas o extremo meridional das ilhas Sardenha, Sicília e Pantellaria, em seus mais recentes ataques contra os objetivos do Eixo no Mediterrâneo.

O Q. G. aliado anuncia que mais de 400 bombardeiros britânicos e norte-americanos utilizaram bombas de 2 e 4 toneladas, assim como milhares de projéteis incendiários. Bombardeiros anglo-americanos provocaram grandes incêndios e danos aos aeródromos das cidades italianas de Messina e Valdenha.

A incursão foi qualificada de verdadeiro castigo. Messina foi a que mais sofreu. Informa-se que densas nuvens se elevavam dos inúmeros incêndios, atingidos nos objetivos. Foram destruídos 26 aviões do Eixo, 23 dos quais foram abatidos sobre a Sicília.

MAIS DE 10 MIL TONELADAS

LONDRES 26 (U. P.) — Novas informações sobre o tremendo bombardeio de Dusseldorf ontem a noite dizem que foram empregadas no ataque as celebres bombas de quatro toneladas. Para que se tenha uma ideia dos efeitos do "raid" basta acrescentar que em cada minuto caíram mais de cinco bombas de duas toneladas. Quanto às bombas incendiárias, diz o Ministério do Ar que foram descarregadas mais de dez mil.

CEDEU A PRESSÃO

LONDRES 26 (U. P.) — O correspondente aeronáutico da Reuters, Ronald Brown — O mesmo número de aviões que atacou violentamente Dortmund, domingo último, foi novamente, hoje, lançado contra o importante centro industrial germanico de Dusseldorf.

Para se avaliar da importância desse "raid" basta que se diga que nele tomaram parte 500 quadrimotores do último tipo, que lançaram sobre o alvo milhares de bombas gigantes. O total de aviões perdidos — 27 — indica que as defesas anti-aéreas do Reich estão cedendo à pressão, cada vez mais forte, da aviação aliada.

9 AVIÕES DESTRUÍDOS

LONDRES 26 (U. P.) — Nove aviões alemães foram destruídos, ontem, sobre a Inglaterra. Cinco deles caíram num povoado, da costa sudeste, que sofreu repetidas incursões inimigas. Aparentemente, os ataques cessaram a noite passada, pois, oficialmente, foi divulgado que "durante as horas de obscuridade não se produziu nada digno de menção".

INUTILIZOU INSTALAÇÕES

QUARTEL GENERAL ALIADO DO NORTE DA ÁFRICA, 26 (R.) — A aviação aliada destruiu e inutilizou várias instalações na área das docas e no caso de Licata. Bombardeiros Mitchell atingiram com bombas pesadas as usinas do porto de Empedocle, afazeres navios e as instalações do cais.

Igualmente foi atingida a estação de energia elétrica. Aparelhos "Lighting" realizaram quase uma centena de sortidas, em plena luz do dia, atacando navios e comunicações em portos que o inimigo possui no Mediterrâneo.

A aviação aliada atingiu o porto de Cuso, com impactos diretos, sendo destruído um navio de abastecimento. Também foram atacados os aeródromos italianos de Terranova e Cicalfo. Este último sofreu particularmente, tendo caído numerosos bombardeiros entre os aviões dispersos na pista.

Foi atacado o aeródromo de Mil, onde foram acertados inúmeros impactos diretos em hangares e outras instalações. Em duelos aéreos foram abatidos 26 aviões do Eixo, por ocasião dos últimos ataques à aviação aliada.

RESULTADOS NÃO OBSERVÁVEIS

LONDRES 26 (U. P.) — Um comunicado do Ministério do Ar declara que foi difícil observar os resultados detalhados do raid contra Dusseldorf, mas como o número de bombardeiros pesados era superior ao de outros aparelhos empregados, não resta dúvida de que os danos causados naquele grande centro industrial germanico tenham sido terríveis e comparáveis somente

PARTE DE GIBRALTAR UM GRANDE COMBOIO ALIADO



O CORONEL VASCO SÉCO, DA FAB RECEBE O DISTINTIVO DA AVIAÇÃO NORTE-AMERICANA — O coronel Vasco Sécó, da Força Aérea Brasileira, que, recentemente, visitou os Estados Unidos, onde inspecionou numerosas bases aéreas, foi autorizado, numa carta especial do general Henry A. Arnold, comandante-chefe da aviação americana, a usar o distintivo de piloto comandante da aviação de Tio Sam. Na gravura, vemos o coronel Vasco Sécó quando recebia o distintivo das mãos do major-general Ord. (Foto Especial da Inter-Americana)

COMUNICADO DE BERLIM

TOMADO O RUMO DO MEDITERRÂNEO

ZURICH, 26 (R.) — A rádio alemã informou hoje, a noite, que um grande comboio aliado, que inclui um navio de 50 mil toneladas, com tropas e equipamento de guerra, foi visto pelos observadores espanhóis, passando pelo estreito de Gibraltar, na direção do Mediterrâneo. Acrescenta a emissora "que na base naval de Gibraltar estão presentes três porta-aviões britânicos, três couraçados, doze destróieres e uma corveta, bem como duas canhoneiras americanas e duas canhoneiras britânicas. Encontram-se ainda três transportes, um britânico, um americano e um francês".

ATINQUOU 26 NAVIOS

ARGEL, 26 (U. P.) — Anunciou-se que a aviação aliada afundou 26 navios do Eixo, no Mediterrâneo.

TRÊS CANADENSES

LONDRES 26 (U. P.) — O Almirante Canadense na Grã-Bretanha anunciou que, recentemente, chegou a este país, em novo transporte de tropas canadenses, composto de unidades da infantaria, artilharia, unidades de blindagem de engenharia e de polícia militar.

NOVOS REFORÇOS

LONDRES 26 (U. P.) — Acabou de chegar à Inglaterra, novos reforços para o exército canadense, inclusive infantaria, artilharia, engenharia, corpos de assalto, médicos e dentistas. Não houve perdas, durante a travessia.

NOVO CANHAO

ZURICH, 26 (R.) — O comandante militar alemão, major Heinz Rose, falando pelo rádio, hoje, à noite, disse que um novo canhão blindado alemão, denominado "uma das últimas armas", diz o que na sua aparência exterior não há "visível diferença entre este canhão e os "tanks".

O canhão é transportado com a infantaria, ficando aguardando o momento do ataque. É o modelo, no sucessor da artilharia de campanha, puxada a cavalo, da Grande Guerra, com a diferença de que age com a rapidez do relâmpago, tendo efeito aniquilador.

ABSOLUTAMENTE SEGURO

LONDRES 26 (U. P.) — O ministro da Aviação, "sir" Archibald Sinclair, respondendo a uma pergunta de um deputado laborista, declarou a Câmara dos Comuns que, no mês de abril, perdemos, sobre a Alemanha, 27 bombardeiros britânicos, 28 norte-americanos que partiram da Grã-Bretanha.

Diante dessas manifestações, o mesmo deputado assegurou que, com esses resultados, as perdas, desde o primeiro de janeiro deste ano atingindo 600 aparelhos aliados. E em seguida, inquiriu: "Retá certo, o sr. ministro de que alguns desses aparelhos não poderiam ser empregados em fins mais úteis?"

O sr. Sinclair respondeu: "Estou absolutamente seguro".

DIMINUA A TENSÃO

LONDRES 26 (R.) — A desmobilização de duas classes, na Espanha, pode ser considerada como importante fato, pois sabe-se que mais duas classes, as de 1922 e 1923 foram incorporadas em março e abril deste ano.

O exército espanhol continua sobre a base de mobilização parcial, concordando com a posição de não beligerância, do regime de Franco, proclamado dias antes do colapso da França.

Oficialmente, a mobilização parcial foi decretada em novembro do ano passado, quando, se deu a ocupação da França de Vichy pelos alemães, e do norte da África, pelos italianos. Todavia, a desmobilização das duas classes de homens altamente treinados sugere que o general Franco está sentindo diminuir a tensão pelo medo no que se refere à península Ibérica.

É INADIÁVEL A CONFERÊNCIA

TUNIS E BIZERTA DEPOIS DO EXTERMINIO DOS NAZIS

Por Barreto LEITE FILHO

(Correspondente especial dos "Diários Associados" na África do Norte)

QUARTEL GENERAL ALIADO EM ARGEL, 26 — A chegada a Tunis já nos tinha dado uma ideia direta dos combates nas últimas semanas: alguns montes de ferro retorcido e, de quando em quando, surgindo no tumulto inferno, o pedago, o resto dum leme de avião ostentando a cruz gamada.

An longo das estradas ou perdidos nos campos fantasmas de caminhões e carcaças de "tanks". A presença recente do invasor ainda achava-se assinalada no aeródromo por uma ou outra palavra alemã escrita em grandes letras nas paredes e que os franceses se tinham apressado a inutilizar riscando por cima com alguns traços de giz. Quando o avião decolava, vi a ossatura descurtida de dois ou três grandes edifícios e já ia registrando mentalmente um voto de louvor pela diligência dos serviços aliados, pois a primeira impressão era a de que estivessem construindo novos hangares. Mas, ao chegar mais perto, verifiquei que se tratava de hangares queimados provavelmente pela própria aviação anglo-norte-americana nos terríveis bombardeios a que foram submetidos as posições inimigas e que contribuíram decisivamente, como se sabe, para a rapidez da vitória.

CAIU SEM COMBATE

Mas, a cidade de Tunis está intacta. Basta olhá-la para compreender que caiu sem combate. Dos dois centros principais do protetorado, toda a devastação da guerra concentrou-se sobre Bizerta. Eramos cinco correspondentes dos ingleses, dois norte-americanos e um brasileiro, viajando no mesmo automóvel sob a chefia dum capitão britânico. Logo ao sair de Tunis, paramos à beira da estrada para comer alguma coisa e vimos espalhadas pelo campo folhas soltas dum livro que alguém tinha querido queimar. De certa distância pareciam folhas da Bíblia, pelo tipo de compilação. Era um dicionário italiano. Aquilo parecia simbólico. Mais adiante, outros caminhões, outros "tanks" e outros aviões destruídos.

UM "MARK 6"

Poder-se-ia, talvez, fazer um curso sobre os tipos de aparelhos usados pela "Luftwaffe", apenas examinando esses destróios. Alguns dos quais davam ainda bem a ideia do que tinham sido: casas, bombardeiros e transportes.

Estes últimos, aliás, me pareceram bem menores do que os norte-americanos, em que tenho viajado. Ao passar por um "tank", que se achava rente ao asfalto, o capitão britânico observou: — "É um Mark-6". O Mark-6 é um monstruoso engenho de 60 toneladas, cujo aparecimento, na primeira fase da campanha da Tunísia, permitiu a von Rommel obter seu breve êxito na frente central, antes de receber o golpe do Montgomery, na linha Mareth. O Wadi Medjerda estava com sua ponte destruída. Mas os aliados não tiveram dúvida, e sem a menor dificuldade lançaram uma ponte, pelo traçado dum riacho quase miserável, de águas pardacentas. Esse riacho corre ao longo de cujo vale Cláudio, o africano, desbaratou as hostes cartaginesas, não tem aspecto correspondente à sua responsabilidade histórica. Mas esses destróios de engenhos belicosos e a ponte destruída não chegavam para dar noção exata da guerra, tanto mais quanto os campos estavam por assim dizer intactos.

A CARGA EM BIZERTA

Dum lado a outro da estrada: trigo e vinhedos; e de longe em longe, lavandeiros curvavam humildemente o dorso para o solo, na atitude milenar dos camponeses de todos os países. Bizerta é que sentira a funda carga da guerra. Ao avistarmos a cidade, do lado (Conclui na 3.ª página)

SUPLEMENTO DE GUERRA

O nosso SUPLEMENTO DE GUERRA não pode ser vendido separado. Exija-o hoje, com este número do DIÁRIO, sem aumento de preço.

ILLEGÍVEL

ROOSEVELT, CHURCHILL, STALIN, CHIANG KAI SHEK

APENAS A RESOLVER O LOCAL DA REUNIÃO — DECLARAÇÃO CONJUNTA DE WASHINGTON

LONDRES 26 (U. P.) — Não há a menor nuvem nos horizontes políticos ou militares que possa adiar hoje, a entrevista de Churchill, Roosevelt e Stalin. Os meios bem informados acreditam que Stalin está tão interessado nesse encontro, como aqueles dois grandes "leaders" democráticos.

Percebe, agora, que o principal ponto a resolver é o local da reunião levando-se em conta, sobretudo, que Stalin não deseja afastar-se muito da frente de guerra russo-germana. Espera-se que Chiang-Kai-Shek compareça à entrevista, e, a quatro chefes aliados trarão o itinerário mais curto para o encontro do famigerado Eixo.

Segundo as notícias de Moscou, os veteranos consideram igualmente quã a dissolução do Kumin-ter contribuiu para galvanizar definitivamente o poderoso bloco das Nações Unidas.

DECLARAÇÃO CONJUNTA

WASHINGTON, 26 (R.) — Roosevelt e Churchill baixaram uma declaração conjunta sobre suas conversações, dentro em breve, conforme revelou-se, hoje, na Casa Branca.

Todavia, o secretário da presidência, sr. E. A. Tamm, anunciou que a declaração conjunta não seria hoje fornecida ao público. Adiantou que a mesma seria suscitada, Acrescentou que a declaração estava sendo redigida no momento. Enquanto isso, sabe-se que Roosevelt e Churchill conferenciaram na manhã de hoje.

MERECEM APLAUSOS

LONDRES 26 (R.) — Todos os matutinos, com exceção do Exchange Telegraph, estavam, com destaque, com as declarações formuladas, ontem, pelo primeiro ministro Churchill.

Um dos jornais diz que as manifestações de Churchill mere-

GRANDE DESTAQUE

LONDRES 26 (U. P.) — Toda a imprensa da grande destaque das declarações ontem feitas, em Washington pelo primeiro ministro Winston Churchill. Atribuiu especial significação à advertência feita pelo "premier" britânico à Itália, aconselhando-a a aliar seus chefes fascistas e a unir-se à causa aliada.

O "Daily Herald" escreve:

"Foi muito sabido o primeiro ministro quando prometeu aos italianos um lugar de honra na vida da nova Europa se a Itália se afastar da guerra, eliminando a camarilha fascista."

CONFERENCIOU COM OS OPERÁRIOS

WASHINGTON, 26 (R.) — O sr. John Lewis, presidente da União dos Mineiros, conferenciou hoje com os chefes dos mineiros de carvão, como entidade.

O "leader" trabalhista chefou a delegação de mineiros quando da discussão coletiva de trabalho, com os proprietários de minas, que foi reiniciado na manhã de hoje, de acordo com a decisão da junta de conciliação do trabalho de guerra. Diz-se que teria predominado, em ambos os lados, uma atmosfera de boa vontade.

Maior pressão na frente asiática sem diminuir a da frente européia

NEW YORK, 26 (Especial por Louis F. Keenle, da "United Press") — As deduções que se pode tirar da conferência de Roosevelt com Churchill levam a concluir que os dirigentes aliados consideram o balanço de guerra, correspondente ao ano atual, francamente favorável às suas forças.

Segundo expressões de Churchill, mudou o movimento. Não obstante, parece que o mesmo, julgando próxima a derrota, não vacila para este ano a queda de Hitler a não ser que surja algum acontecimento imprevisto.

Torna-se, também, evidente, que derrotado Hitler, o poderio aliado será orientado imediatamente contra o Japão. O comentário oficial sobre a conferência, em sua maior parte, foi feito por Churchill, com intervenção de Roosevelt, que foi necessariamente cauteloso, afim de manter o inimigo à margem das intenções dos aliados.

Entretanto, dentro dos limites que impunham as circunstâncias, Churchill falou com extrema franqueza. Se evitou falar em dema-

ria, não se pode dizer que foi parco de palavras. Ele prometeu, em virtude do aumento experimental pelo poderio aliado nestes últimos tempos, exercer maior pressão na frente asiática, sem diminuir a que se desenvolve na Europa, assinalando a ansiedade da Inglaterra de intensificar a guerra contra o Japão.

Partindo deste ponto, ambos os chefes puderam examinar a situação do Pacífico, que, parece, não alcançará seu ponto crítico antes do próximo ano, ao mesmo tempo que assinalaram para a Europa uma série de fatores favoráveis a uma ação ofensiva imediata.

Um destes fatores é o grande aumento do poderio militar da Rússia. Outro é a enorme superioridade da arma aérea aliada e sua devastadora ofensiva desenvolvida sobre a Europa.

Nesse sentido, também é de grande importância o modo pelo qual os aliados vão dominando a campanha submarina. Finalmente, ainda existe o fato de a Itália retirar-se da guerra, seja pela invasão do seu território, seja sem necessidade de recorrer-se a tal medida.

DEPURATIVO
saboroso

LACTARGYL
TRATAMENTO AUXILIAR
DA SÍFILIS INFANTIL

MUNDO DE LUZ E SOM

último marido, foi que, em 14 meses de casado o seu marido passou somente 4 noites em casa.

A Estação Radio Nacional do Rio de Janeiro, irradiará hoje às 22 horas e cinco minutos, em ondas curtas nas frequências 25,61 metros ou 11-715 kilociclos, o programa "Melhoral", um produto de Sidney Ross.

ENQUANTO MANUEL

ZINHO CONTINUA, ETC
(Conclusão da 4.ª página)

Amaro, 1; Caruaru, 1. Total — 14.

AMERICA: Valdeque, 6 goals; Julinho, 4; Zéleão, 2; Joazezinho, 1 goal; Walter, 1; Vivil, 1; Elismas, 1. Total — 16.

G. WESTERN: Badu, 4 goals; Balano, 2; Pixe, 1 goal; Beronim, 1; Batista, 1; Damião, 1; Lela, 1. M. Matos, 1. Total — 12.

FLAMENGO: Quetrecro, 2 goals — Jorge, 1 goal; Gerner, 1. Total — 3.

GOLEIROS VARADOS
 1º - (Flamengo) - 22 vezes; Le-
 ga (America) - 15; Moisés -
 14; (Flamengo) - 14; Odnat (Gre-
 Western) - 13; Jaime (Santa
 Cruz) - 7; Vicente (Nautico) -
 5; Manuelzinho (Esporte) - 4;
 Eutimio (Santa Cruz) - 2. To-
 tal dos tentos - 82.

SCORES VERIFICADOS
 Somente os jogos 2x2 e 3x3
 foram repetidos, uma vez cada. Co-
 rrestante foi todo diferente. A
 maior contagem verificada foi
 no prelo America x Flamengo
 (1933) e a menor no classico
 Flamengo x America.

Os jogos com os respectivos resultados foram: Esporte, 4 x 1 América; 2 Nautico, 3 x Flamengo; 0: Great Western, 3 x Santa Cruz; 2 Esporte, 6 x Flamengo; 0: Nautico, 3 x América; 2: Santa Cruz, 1 x Flamengo, 0: Esporte 3 x Great Western, 1 Nautico, 2 x Santa Cruz, 1 Esporte, 0: Great Western, 1 América, 1: Esporte, 2: Santa Cruz, 0: América, 10 x Flamengo, 2: Nautico, 6 x Great Western, 1 Santa Cruz, 3 x América, 1.

TENTOS MARCADOS

Durante as 13 partidas disputadas no primeiro turno foram marcados nada menos de 82 gols, assim distribuídos:

— Esporte — Nautico 5 — Santa Cruz 1 — America 1 — America 1 — Flamingo 1 — Total: 62.

Estes 82 tentos foram anistais dos pelos seguintes clubes:

Nautico 20 — Esporte 16 — America 1 — Santa Cruz 14 — Great Western 12 — Flamingo 9 — 4. — Total: 62.

SHERLOCK BATEU UM "RECORD"

Argemiro Felix, o popular

Foram disputadas 8 partidas diurnas e 7 noturnas. Apenas dois jogos tiveram como local a praça de esportes da ilha do Retiro.

Se precisassem atualmente de um bom selecionador seria tarefa bastante fácil para constituir-lo a julgar pela produção dos jogadores no primeiro turno. Assim para o arco, Manuelzinho e Vicente estariam em condições de aparecer com absoluta segurança.

Na zaga, apareceriam elementos como Chicão, Pedrinho e Salvador. A linha média teria a ocorrência de bons jogadores como

Sidônio II, Edvardo, Pixe, Ru: seria composto por elementos do valor de Gêgo, Linoeirinnha, Julinho, Plínio, Tara, Orlando e Genival, Bazy, Valfredo, etc.

Quo nossu ver o melhor "cnze" que ora atua n'opreconizado peee numbauceno de fiteibi é o seguinte:

Muineuinhô - Chêio - Fe - drinho - S'gêho II - Pixe - Edvardo - Bazu - Julinho - Linoeirinho - Genival - O - ando - Valfredo.

Photinho

to se enermado de que ne lugar
Mucuri, acabava de ocorrer um cri-
me de morte, prontificou-se, em
cumprimento do seu dever, a ir até o
ponto indicado.

Não imaginar que achava de cair na
uma torpe cilada, o infeliz policial,
pôs-se a caminho, acompanhado pelo
suposto informante.

Após um percurso de cerca de meio
quilômetro, longe de sua residência,
onde não poderia ser ouvido qual-
quer grito de socorro, foi o desditoso
agente agredido e cruelmente
morto, e o crime de homicídio con-
sumado.

A delegacia de polícia do município, ao ser informada do crime, entrou em diligências conseguindo apurar todos os delinquentes.

Em consequência de uma colisão de veículo, ontem, à noite, na estrada dos Remédios, o operário Francisco Gomes da Silva, que trabalhava num dos carros, sofreu fratura dos ossos do braço direito.

O paciente que reside em Pauramas, foi socorrido pela Assistência Pública.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resultado fornecido pela Casa da Fortuna, em 16.3.943:	
1º 01536 Rio	Cr\$ 300.000,00
2º 24572 São Paulo	30.000,00
3º 20422 Guaratinguetá	10.000,00
4º 20348 Rio	5.000,00
5º 23629 Rio	3.000,00
12 prêmios de Cr\$ 2.000,00, com os números seguintes: 26016 - 20987 -	
25933 - 10638 -	03146 - 18033 -
23789 - 17265 -	31604 - 21405 -
02061 e 18854.	
Todos os números terminados em 1000, 2000, 3000, 4000, 5000, 6000, 7000, 8000 e 9000.	

Parker
VACUMATIC

Em Jaboatão, Ferroviários e Portela

Genival, o maior artilheiro do campeonato

Enquanto Manuelzinho continuava sendo o melhor dos arqueiros

DETALHADAS INFORMAÇÕES DO QUE FOI O PRIMEIRO TURNO DO CAMPEONATO — O SANTA CRUZ REHABILITOU O FUTEBOL PERNAMBUCANO — NA LIDERANÇA O NAUTICO — ARTILHEIROS — GOLEIROS VASADOS

Com o noturno de ante-onze, encerrado o primeiro turno do campeonato pernambucano de futebol da primeira divisão mista.

Com raras exceções os jogos foram disputados numa atmosfera de entusiasmo constante, produzindo, muitas vezes, para os torcedores dos clubes e da Federação. Nenhuma vez a imprensa relatou fatos deploráveis que fossem manchar o panorama que oferece atualmente o nosso soccer.

O público pernambucano soube atender ao chamado da imprensa e do rádio, afin de socorrer o nosso pobre futebol em uma crise, clamando por incentivo e sangue novo.

E o que se viu foram os campeonos quase superlotados, as rendas compensadoras, acima mesmo dos prognósticos mais otimistas e as pugnas sensacionais que fizeram vibrar as multidões.

Entretanto, resta salientar um fator que muito vem contribuindo para esta reabilitação. É a renovação de valores que se vem impondo na constituição dos quadros. Vemos um Esporte com Genival e Chicão, duas legítimas expressões do futebol pernambucano; um Great Western com Odinat, Lux e Bui e um America com Joãozinho, além de outros craques da geração nova. Estes rapazes reorientam um sangue novo que se vem injetando na classe antiga caduca dos velhos pebolistas. Senão, vejamos o quadro de amadores do Nautico, maravilhoso celeiro de jogadores desconhecidos.

LOUVOR AO SANTA CRUZ

Nenhum desportista de bom senso, seja do Esporte ou do America, do Nautico, ou do Great Western, deixa de reconhecer o quanto significa a contribuição do Santa Cruz no desenvolvimento do futebol pernambucano. Não seria preciso citar o exemplo deste ano, pois a sua fama vem mais longe.

O Santa Cruz Futebol Clube, verdadeiro ídolo de Pernambuco, regressando do extremo norte, voltou com o Nautico e apresentou uma renda de 15 mil cruzeiros. Enfrentou, logo mais, o Esporte, no estádio da Ilha do Retiro, e a renda elevou-se a 20 mil cruzeiros.

O NAUTICO E O LIDER

A situação, dos alvi-rubros, na primeira parte do campeonato, é digna dos maiores encorajamentos. Enfrentando adversários fortes como o Esporte, Santa Cruz e America, soube transpor todos os obstáculos, permanecendo ainda na liderança do campeonato. Somente um ponto perdeu o clube dos Afritos, motivado pelo empate contra os tricolores. Mes-

mo assim, mantem um ponto de diferença sobre os rubro-negros, seus maiores adversários na corrida pelo título máximo.

MANUELZINHO E GENIVAL

A atuação de Manuelzinho e Genival no conjunto do Esporte constituiu o maior espetáculo do primeiro turno. A eles, deve, em grande parte, o campo de terra e mar a colocação destacada que ocupa no campeonato.

Manuelzinho, foi o melhor goleiro dentro os que se exibiram e foi o menos vasado. Somente quatro vezes o seu posto caiu, sendo para Tara, Baiano, Vivi e Elhinas, um cada.

Enquanto isto, Genival foi o maior artilheiro do certame, conquistando 10 tentos numa média de 2 para cada adversário. Somente Vicente não sentiu a sensação de "engulir" um gol de Genival, pois, no dia do encontro do Nautico, ele atuou inerte, perseguido pela sorte.

O PANORAMA DO CAMPEONATO

O DIÁRIO tem sido um dos principais fatores da reabilitação do futebol pernambucano. Empreendemos um programa de propaganda independente que foi fielmente cumprido. E com esta decisão irrefutável conquistamos as simpatias dos desportistas dignos da capital.

Num esforço notável de reportagem, conseguimos arquivar um completo noticiário sobre a primeira etapa do campeonato. Assim, apresentamos um instantâneo minucioso do que foi o panorama do campeonato pernambucano de futebol, até o presente momento.

COLOCAÇÃO

1.º lugar — CLUB ENAUTICO CAPIBARIBE. — 5 jogos realizados; 8 pontos ganhos e um perdido; 4 vitórias e um empate; 20 gols conquistados contra 5; saldo a seu favor, 15 tentos.
2.º lugar — ESPORTE CLUBE DO RECIFE. 5 jogos realizados; 8 pontos ganhos e 2 perdidos; 4 vitórias e uma derrota; 16 gols conquistados contra 4; saldo a seu favor, 12 tentos.
3.º lugar — ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA DA GREAT WESTERN. 5 jogos realizados; 6 pontos ganhos e 4 perdidos; 3 vitórias e duas derrotas; 12 gols conquistados contra 13; "deficit" de 1 tento.
4.º lugar — SANTA CRUZ FUTEBOL CLUBE. 5 jogos realizados; 5 pontos ganhos e 5 perdidos; 2 vitórias, 1 empate e 2 derrotas; 14 gols conquistados contra 9; saldo a seu favor, 5 tentos.
5.º lugar — AMERICA FUTEBOL CLUBE. 5 jogos realizados; 8 pontos perdidos e 2 ganhos; 1 vitória e 4 derrotas; 16 tentos contra 15; saldo a seu favor, 1 tento.

PARA OS OCULOS, O LENÇO, para os Olhos, LAVOLHO

Olhos congestionados ou fatigados por esforço contínuo necessitam de Lavolho. Bastam umas gotas para confortá-los, restituindo-lhes o bem-estar.

LAVOLHO
CLARIFICA OS OLHOS

Suspensão do Nautico

As razões apresentadas pelo presidente da Federação

Recebemos o seguinte da presidência da Federação Pernambucana de Desportos:

"O presidente da F.P.D., usando dos direitos que lhe são conferidos pelas vigentes Estatutos, e considerando que o Clube Nautico Capibaribe em ofício 288/43, lamentavelmente esquecendo os seus deveres, de forma explícita transgrediu o disposto na alínea "a" de artigo 32.º dos citados Estatutos;

considerando que a parte final do referido ofício, quando diz: "Isto posto, o Clube Nautico Capibaribe, honrando as suas tradições de altive e de dignidade, afirma não aceitar a censura que lhe foi imposta. Mais ainda: eu a direção da F.P.D., refletindo melhor, reconsidera seu ato ou este clube passará a considerar-se licenciado, enquanto durar o mandato dessa direção", é prova evidente de indisciplina, quando mais não fosse uma ameaça descobida a esta presidência;

considerando que em seu conteúdo o ofício é um desrespeito ao que atinge igualmente o Conselho Superior da F.P.D., que de fribra enviar esta presidência ao filiado Clube Nautico Capibaribe um ofício censura e, tudo de acordo com a representação que foi endereçada ao aludido Conselho por esta presidência;

considerando que a atitude do filiado ora mencionado neste ato a hoje se positiva acentuando ao princípio de autoridade da F.P.D.; considerando que de tudo quanto se contém no já citado ofício número 288/43, se conclui claramente a má fé com que são interpretados os atos e decisões da F.P.D., por parte do mesmo filiado;

considerando finalmente que é dever dos poderes dirigentes da entidade, salvaguardar a disciplina, que é força vital das relações entre a Entidade dos desportos e as diversas associações filiadas, resolve, de acordo com a alínea "a" do item I do artigo 8.º, combinado com o par. 2.º do artigo 10.º e alínea "c" par. 3.º do artigo 8.º, tudo do código de disciplina e de penalidades, impõe ao filiado Clube Nautico Capibaribe a pena de suspensão por 10 dias, submetendo-se este ato à homologação do Conselho Superior, a forma da legislação vigente."

Ha 20 anos

O que o DIÁRIO DE PERNAMBUCO publicava em sua seção esportiva do dia 27-3-1923: "SUL-AMERICANO x MACHINE COTTON"

No campo do "Sul-Americano S. Club", no Cordeiro, terá lugar, hoje, às 15 e 12 horas, um animado, encontro amistoso de foot-ball entre o club local e o "Machine-Cotton".

Os teams estarão assim organizados:

"Sul-Americano"

Chatinho — Campello — Arthur — Macelo — Bertinho — Abelardo — Portela — Teixeira — Fernando — Nogueira — Mulatinho.

Reservas: Renato — Mario — Archimedes e Guansabara.

Machine-Cotton

Otto — Isnard — Jorge Silva — Joel — Carneiro — Pires — Ferreira — Just — Bastos — Barretto — Aguilalido.

Acerto do conjunto para domingo

Enfrentando o lider da 2.ª divisão

Atendendo a um convite da Associação esportiva da Cia. Portela o Great Western visitará as primeiras horas da noite de hoje, a fim de disputar com o lider da segunda divisão um amistoso que se suscita interessante.

O Great Western dará o seu apuro final para o difícil com-

promisso de domingo, quando terá de enfrentar o Esporte em duelo oficial. Entretanto, além de procurar acertar o conjunto para o proximo jogo, empregará todos os esforços para derrotar o mais perfeito esquadro dos nossos suburbios.

Enquanto isto, o Portela insinuando as novas instalações, elétricas de seu campo, espera confirmar a classe de seu conjunto conquistando uma vitória contra os ferroviários.

A direção técnica do Great Western está convidando, para se aclaram às 18 horas na Estação Central, os seguintes jogadores: Odinat — Luiz — Neno — Bui — Pixe — Mario Matos — Brdu — Beroni — Damão — Baiano — Batista — Lela — Bento — Tartan — Gonçalves.

VICTOR DO ESPIRITO SANTO
BENEDITO CALHEIROS
BONFIM
FERNANDO GOMES
Advogados
Rua Azeiteiro Porto Alegre, 70.
4.º andar. R.º. Fone 42-5511

Se há suspeita de tuberculose, se há necessidade de tirar dúvida a respeito, não perca tempo. Procure o seu medico e faça-o examinar. Mas exija o exame radiológico dos seus pulmões — **SERVICO NACIONAL DE EDUCACAO SANITARIA.**

Tendes FERIDAS ESPINHAS
MANCHAS. ECZEMAS.
REUMATISMO — Use — **ELIXIR DE NOGUEIRA**

Não há readmissão

RIO 26 (A. M.) — Esclareceu o DASP que não pode haver readmissão do empregado ocupante de cargo provido ou em comissão.

SIFILIS ou REUMATISMO?
JAPECAROBA
DEPURATIVO MODERNO

Chefe do serviço de prioridades marítimas

RIO 26 (A. M.) — O coordenador da mobilização, economia nomeou Valdemar Nieme para exercer as funções de chefe do serviço de prioridades marítimas.

DR. SILVIO PAIS BARRETO
Clínica de Olhos
Das 11 às 12 e das 15 às 18 horas
Imperatriz, 102 — 1.ª andar

RESERVISTAS CONVOCADOS

Reservistas navais chamados a comparecimento na sede da Capitania dos Portos, a fim de serem submetidos a inspeção de saúde, hoje, às 8 horas e 45 minutos. João Vicente Costa, Zenarias Correia de Araújo, Julio de Sá Leitão, João Simões Pimentel, João Batista de Oliveira, João Celastino de Lima, José Felipe dos Santos, José Ernesto von Sothen, José Gomes de Melo, Oscar Simões, Manuel Muniz de Melo, José Silvestre da Silva, Severino Batista dos Santos, José Soares de Barros, Waldemar de Andrade Lima, Manuel Alves da Cunha, Manuel Fernandes de França, Lourenço Afonso de Silveira, Hilário Marcelino Barros, José Condoro Galvão, João Aleixo, Antonio Manuel do Nascimento, Agnol Lourenço dos Santos e Virgilio Francisco dos Santos.

ANIBAL CAVALCANTI
Advogado
Rua Nova, 304-1.º Andar da Casa Parocho — Fone, 2219

BRIM KAKI FLORIANO
TINTO COM INDANTRA
MARCA REGISTRADA

BRIM KAKI "FLORIANO" NÃO MANCHA, NÃO DESSOBA, NÃO CORTA NAS COSTURAS E DURA ANOS!
São garantias são oferecidas pelos depositários gerais para todo o Brasil
JOSE SILVA & Cia. Ltda.
Rua de S. Pedro n.º 52 — RIO DE JANEIRO



Não é na hora do ataque que se organiza
A DEFESA!

LANCHAS torpedeiras patrulham as costas para que, conhecidos os movimentos do inimigo, possam os comandantes organizar a defesa com antecedência. Aquele que não fizer assim e esperar que o inimigo o ataque, para, então, preparar a sua defesa, será fatalmente derrotado. Na guerra — como na vida — a vitória pertence a quem sabe prever.

O Sr. já pensou que também é preciso cuidar, com antecedência, do futuro da sua família? Agora, enquanto o Sr. está atendendo pessoalmente à manutenção da esposa e dos filhos, tudo

corre bem. Mas se o Sr. viesse a faltar subitamente, que faria sua esposa para sustentar o lar e manter as crianças no colégio? Não deixe este assunto para ser resolvido — depois... Quando o imprevisto surgir, será muito tarde. Com um seguro de vida, o Sr. terá garantido antecipadamente a defesa de sua família contra os ataques da adversidade. A Sul America tem um plano de seguro para cada bolsa. Consulte — sem compromisso — um Agente da Sul America sobre o plano que melhor se adapta ao seu caso. Envie o "coupon" abaixo para receber um folheto descritivo.

Sul America

Companhia Nacional de Seguros de Vida
Fundada em 1895

A SUL AMERICA
CAIXA POSTAL 91-RIO
Quero enviar-me um folheto sobre Seguro de Vida.
Nome
Rua
Cidade Estado

A SUL AMERICA JÁ PAGOU MAIS DE MILHÕES DE CRUZEIROS A SEGUROS E BENEFICIÁRIOS

APACHE, ALOMA, MACUXI, TENTADOR E MANDARIM

DISPUTARÃO O GRANDE PRÊMIO DOMINGO — ORGANIZADO O PROGRAMA DAS CORRIDAS — SEIS PÁREOS EQUILIBRADOS

Fazendo prosseguir a sua temporada deste ano, o Joquei Clube de Pernambuco realizará, domingo, em seu campo de corridas, uma atraente tarde turfista. Para a reunião foi organizado um interessante e equilibrado programa de seis provas, das quais se destaca o Grande Premio Atílio Imlegui, em 1.700 metros, no qual irão medir forças os conhecidos parceiros da pista do Lucas: Macuxi, Tentador, Apache, Aloma e Mandarim.

São estes os pares formados:
1.º PAREO — 1.200 metros — Premio RUMBA — Premios — Cr. \$ 1.000,00 e 70,00.
2.º PAREO — 1.400 metros — Premio SEVERA — Premios — Cr. \$ 1.000,00 e 70,00.

1-Severa 30
2-Beija-Flor (Galerno) 51

Terremoto ao sul do Japão
BOMBAIN, 26 (R.) — O Observatório de Colaba, em Bombaim, registrou um forte abalo sísmico, na manhã de hoje. Calculou-se o epicentro desse terremoto a 3.000 milhas desta cidade, ou seja mais ou menos nas ilhas Kasan e Ketto ao sul do Japão.

Minha senhora VIGOR UTERINO
O SEU REMEDIO

Manifestações de simpatia

PORTO ALEGRE, 26 (A. M.) — Continuar as manifestações de simpatia tributadas ao embaixador britânico, sir Noel Charles.

HORRIVEL TORMENTA

Desde os primeiros tempos o homem tem procurado por todos os meios descobrir recursos para combater as moléstias nervosas de fundo genético, intensamente, tão generalizadas. A través do estudo de tratada constante, o medo infundido, a brisa atrevida, insônia, cacofonia e tensão são os sintomas alarmantes que podem ser cortados com o tratamento feito com o novo e já popular medicamento Golem Mandelinas. Não tendo contra-indicações, Golem Mandelinas contém vitaminas tónicas e estimulantes de maior proveito para os homens e mulheres esgotados e cede revulsiões as quais recuperam novas energias e vigor através do 1.º vidro de uso. Nas farmácias, drogas, locais, Vidro no Rio e 5.º Paulo CR\$1,00, pelo Correio mais CR\$1,50. Pedidos ao Araujo Freitas, Rua dos Curives, 68, Rio.



IRENE DUNNE — PATRIC KNOWLES — RALPH BELLAMY

UMA DAMA ASTUCIOSA

Direção de GREGORY LA CAVA — Produção da UNIVERSAL

DOMINGO

Às 10 horas

GRANDE MATINAL

BAMBI

Maravilhoso desenho de WALT DISNEY! (RKO-RADIO)

**CASAS - TERRENOS - INDUSTRIAS -
EMPREGOS - PROFISSOES -
PONTO PARA NEGOCIOS - DIVERSOS**

N.A.B.

NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S. A.

 AVENIDA RIO BRANCO, 193 — TERREO
— TELEFONE 9602 —

CHEGADAS DO RIO — AOS DOMINGOS
SAÍDAS PARA RIO — AS SEGUNDAS-FEIRAS
 ESCALAS EM:

 JOAO PESSOA, PETROLINA, BOM JESUS DA LAPA
E BELO HORIZONTE

 ENCERRAMENTO DAS MALAS NO CORREIO AS
16 HORAS DE DOMINGO

Viagem com segurança num ambiente de simpatia:

CORREIO
PASSAGENS — ENCOMENDAS
MALA REAL INGLESA
ROYAL MAIL LINES

 Para informações dirija-se ao agente
M. NAUGHTON RUMBO
 RUA DO BOM JESUS, 226
 Telefone — 9112

CIA. NACIONAL DE NAVEGAÇÃO
COSTEIRA

"Da organização Henrique Lage — Patrimônio Nacional"

SERVIÇOS PARA O SUL

Passageiros e cargas

SERVIÇOS PARA O NORTE

Passageiros e cargas

NOTA: — Quaisquer outras informações serão
prestadas na Agência à Avenida Alfredo
Lisboa n.º 10. Não serão prestadas in-
formações pelo telefone.

ESCOLA

REMINGTON

A ESCOLA QUE LHE CONVÉM — R. NOVA 259, 1º

BANCO DO POVO S. A. BANCO DO ESTADO
DA PARAIBA S. A.
Chamada de
subscritores

 Retendo coberta a subscrição pa-
ra o aumento do capital social des-
ta Banco, convidamos todos os sub-
scritores a recolherem em 15 dias a
percentagem de 50% (cinquenta por-
cento), da quantia subscrita, nos
termos da proposta aprovada pela
Assembleia Geral Extraordinária pre-
paratória de 25 de Fevereiro p. pas-
sado, afim de ser convocada a As-
sembleia Geral definitiva, que terá
por fim o aumento do capital com a
reforma dos Estatutos.

 Recife, 25 de maio de 1943.
A DIRETORIA
 Dr. Severino Marques de Queiroz
 Placido.
 Antonio Martins do Prado.
 Antonio Joaquim Franco Ferreira
 Aires.
 Antonio Gaspar Lage.

AGUAS MINERAIS
SANTA CLARA S. A.

 Pelo presente convindo a todos os
acionistas da empresa Aguas Mite-
rais Santa Clara S. A., para a as-
sembleia geral ordinária a se rea-
lizar no próximo dia 31 do corrente,
às 14 horas, à rua do Ouvidor,
n.º 55, desta cidade, afim de
deliberarem sobre o relatório, balan-
ço e contas da sociedade e elegem-
os membros do conselho fiscal e
respectivos suplentes.

 Recife, 25 de maio de 1943.
 George Latsche Planteel
 Diretor-Presidente

INDICADOR PROFISSIONAL
DR. MEDEIROS DE BRITO
 Doenças Internas (coração, pulmão,
estômago, intestino, fígado e
rins), Sífilis, Vias Urinárias,
Metabolismo, Mielite,
Cona. Rua Nova, 307, 3º and.
10 de 12, 13 e 18. Fone 7103.
Res. Rua Riachuelo, 772, Recife.

DR. JOSE DE MORAIS
 Cura completa, sem operação
e sem dor, das hemorroidas in-
ternas e externas. Tratamento das
afecções intestinais, moléstias
parasitárias, da eschistosomose e
da anelasma.
Cona. Rua Sig. Gonçalves, 113,
1º. Fone 6321. Res. Rua Santa
Cruz, 84 — Rua Vista.

DR. SOARES PEREIRA
 Olhos, ouvidos, nariz e garganta
Cona. Rua Nova, 282 — 1º an-
dar, de 10 de 12 e de 14 de 18.
Res. Rua do Cupim, 52 — Afri-
cas — Fone, 25.617

DR. JOAO MARQUES DE SA
 Diretor Geral da Assist. Psico-
páticas — Doenças Nervosas e
mentais. Consultório: R. Nova
n.º 318. Residência: Rua Amaro
Cezar, 468 — Derby
Fone, 28.460

DR. DI LASCIO
 Clínica médica. Doenças nervo-
sas e mentais. Cona. 10 de 12, 13.
Sanatório Recife. R. Padre In-
glês, 231. Fone 2662 e das 16 de
18. 12. 13. 14. 15. 16. 17. 18. 19. 20. 21. 22. 23. 24. 25. 26. 27. 28. 29. 30. 31. 32. 33. 34. 35. 36. 37. 38. 39. 40. 41. 42. 43. 44. 45. 46. 47. 48. 49. 50. 51. 52. 53. 54. 55. 56. 57. 58. 59. 60. 61. 62. 63. 64. 65. 66. 67. 68. 69. 70. 71. 72. 73. 74. 75. 76. 77. 78. 79. 80. 81. 82. 83. 84. 85. 86. 87. 88. 89. 90. 91. 92. 93. 94. 95. 96. 97. 98. 99. 100.

DR. DOURADO DE AZEVEDO
 RETO A ANUS — MEMO-
RIDAS. Especialista-chefe do
Hospital S. Amaro. Do Hospital
Centenário e Português. Ex-
assistente do prof. Pitanga Santos.
Rua Larga do Rosario, 234.

Doenças de Senhores e Partos
DR. M. RODRIGUES CALHEIROS
 Especialista
Cona. Rua Nova (Ed. Sloger)
diagnóstico das 14 de 17. Res.
Rua Jamar de Sousa (Derby), 947.
Fone, 28.460

PROF. COSTA CARVALHO
 Doenças Internas. Coração e va-
sos, Estômago, Intestino e
Fígado
Consultório: Rua da Aurora, 119,
1º. Residência: Avenida Roa
e Silva, 1198 — Fone, 28.813

**INSTITUTO DE RADIO-
TERAPIA**
 Diretor — Dr. VALDEMAR MI-
RANDA — Tratamento pelo
Rádium — Câncer e Histioplas-
mose — Câncer — Tumores —
Doenças da Pele. Av. Portugal
n.º 52 — Fone, 23.95

DR. JARRAS PERNAMBUCANO
 Docente-livre da Clínica Neu-
rológica da Fac. de Medicina
do Recife
Doenças Nervosas e Mentais
Cona. Rua do Padre Inglês,
331, Das 16 de 17 horas. Telef.
2072 e 2662.

DR. JOAO ASFORA
 Doenças do Pulmão, Pleuras e
Bronquitos — Raios X
Cona. Rua Duque de Caxias, 292,
1º — Res. Rua Porto Carrasco
n.º 6 — Fone, 28.413

DR. CARLOS ARAUJO
 Advogado
Causas cíveis, comerciais e tra-
balhistas. Acidentes do Traba-
lho. Fidejussão. Jornal do Com-
ércio, sala 6, 4º andar.
Fone 6-1-2-3 — Recife

DR. EDWARD CRAYES
 Doenças dos pulmões. Operação
Jacobson. Cura da mesma. Ra-
diologia geral. FLANORAFIA
Diagnóstico das 9 de 12 e das
15 de 18 horas

DR. JOAO ALFREDO
 Hidrocele. Cirurgia Geral
Hemorroidas. Hérnia. Varizes.
Cona. Rua Nova — Edifício Sul
América — Sala 40 e 41
Das 11 de 12 e das 15 de 18 horas

DR. AGENOR BOMFIM
 Doenças do pulmão, bronquitos
e pleurite
RAIOS X — ONDAS CURTAS
No consultório e em domicílio.
Imperatriz, 140 — Fone, 22.94

DR. A. TEMPORAL
 Assistente do Prof. Barros Lima
Cirurgia e aparelho genito-uri-
nário. Rua da Aurora, 59, 1º
andar. Res. Rua Luis do Rago
n.º 354 — Fone, 23.52

**INSTITUTO DE RADIUM E
RADIOLOGIA**
DR. ERNESTO ROZELLE
 Rádium, Raios X, Tratamento
de Câncer e outros tumores.
Moléstias da Mulher. Rua
Gervásio Pires, 125 — Tel. 2007

DR. ARNALDO MARQUES
 Prof. da Faculdade de Medicina
Doenças do coração e do sangue
Rua Solidade, 116 — Tel. 2343
Cona. Rua Nova, 371 (Das 12
de 13 e das 17 de 18 horas)

PROF. BENJAMIN TAVARES
 DR. LUIZ TAVARES
 Cirurgia Geral, Vias Urinárias,
Ginecologia, Partos
Cona. Rua 1º de Março, 89, das
14 de 17 horas. Res. Av. Rosa e
Silva, 493. Fone, 28.016.

Oloreno
 Analisa e resolve problemas
e evita os vícios pessoais
O REGULADOR IDEAL
DA MULHER

Sinezia Fernandes
 Araújo
 SETIMO DIA
 Daniel de Sá Araújo, Ina-
dido das Fernandes. Arvo-
re do Sr. Araújo (aumen-
to), Manuel Dias Fernan-
des, esposa e filhos, Arnal-
do Dias Fernandes, esposa
e filhos, Cláudio Dias Fernandes,
esposa e filhos, Antonio Dias Fer-
nandes, esposa e filhos, Artur Vi-
lras e esposa e Luiz Gonzaga Tin-
co, esposa e filhos, ainda compun-
do com o desaparecimento de sua
esposa, filha, irmã, cunhada e tia,
convidam a todos os parentes e ami-
gos para assistir a missa que man-
dam celebrar por alma de sua in-
esquecível SINEZIA no próximo sa-
bado 29 do mês corrente às 7 horas
na matriz de Santo Antonio.
Agradecem a todos que compe-
rem a este ato de piedade cristã.

TRANSFORMAÇÃO
15000 para Cr\$ 1,00
 Quer transformar sua ma-
quina de somar para o novo
sistema?
 Telefone para o n.º 2080 ou
mande suas ordens para Al-
dem L. Barreto.

TRANSFORMAÇÃO
15000 para Cr\$ 1,00
 Quer transformar sua ma-
quina de somar para o novo
sistema?
 Telefone para o n.º 2080 ou
mande suas ordens para Al-
dem L. Barreto.

TRANSFORMAÇÃO
15000 para Cr\$ 1,00
 Quer transformar sua ma-
quina de somar para o novo
sistema?
 Telefone para o n.º 2080 ou
mande suas ordens para Al-
dem L. Barreto.

Hoje no
Parque

 Matinée às 14 e 40
 Soirée às 19 e 21 horas

 Uma verdadeira e divertidíssima
caçada aos espíritos nazistas, na
mais alegre e maliciosa comédia
da Paramount

 Paulette GODDARD
e Ray MILLAND em

NUM CORPO
DE MULHER

 (Imp. até 16 anos)
 Comp. Nacional D.F.B.
e Fox Movietone (Jornal)

Segunda-feira no
PARQUE

 Matinée às 14 e 40
 Soirée às 19 e 21 horas

 A fragi-comica aventura de um homem justo neste
mundo infernal!
 Uma novela saturada de atrações e que se desen-
volve sobre brilhante panorama rico em alterna-
tivas realistas e sentimentais!

FREDRIC MARCH
 e **MARTHA SCOTT**

na película da

WARNER BROS


Com um pé no Céu

"ONE FOOT IN HEAVEN"


HOJE no
MODERNO

Matinée às 14 e 40 — Soirée às 19 e 21 horas

 Uma aventura de "gangsters" que matam de tanto rir!
 As melhores e mais desopilantes piélerias com os mais "perigo-
sos gangsters"!

LLOYD NOLAN

Albert Dekker e Barbara Allen em

Compra-me aquela cidade

"BUY ME THAT TOWN" Complementos: Nacional D.F.B. e Paramount News (Jornal)

ROA-VISTA Um emocionante filme da Fox com: Betty GRABLE —
 Carole LANDIS e Vitor MATURE:

QUEM MATOU VICKY?
A GRANDE MENTIRA

 IDEAL — Hoje — O filme que é uma verdadeira fábrica de
 gargalhadas, com JACK BENNY:

A TIA DE CARLITO

 IDEAL — Hoje — O filme que é uma verdadeira fábrica de
 gargalhadas, com JACK BENNY:

FUGINDO AO DESTINO

 IDEAL — Hoje — O filme que é uma verdadeira fábrica de
 gargalhadas, com JACK BENNY:

VENUS DE CABARET

 IDEAL — Hoje — O filme que é uma verdadeira fábrica de
 gargalhadas, com JACK BENNY:

ENCRUZILHADA E SÃO JOSÉ A PARTIR DE

Emfim, a luxuosa produção de Ernest Lubstick para a United — MERLE OBERON e MERVYN DOUGLAS em:

"QUE SABE VOCÊ DO AMOR?"

LUXO! ARTE E COMICIDADE!

ENCRUZILHADA SÃO JOSÉ

HOJE — Franchote Tene em:

"JUSTICA"

e 3ª série de "GRANDE MISTÉRIO AEREO"

Amanhã — "O DIAMANTE NEGRO"

CENTRAL AFOGADOS (o seu cinema) — HOJE e amanhã — "O GRANDE MISTÉRIO AEREO" (1ª série) e Gloria Jean em:

"UM PEDACINHO DO CÉU" — (10 anos)

A partir de Sábado — "PEROGOSA" — com Betty Davis.

MADRE MERCEDES

Fundadora das Servas da Caridade

 A COMPANHIA DE CARIDADE e as Servas da cari-
 dade convidam a família e os numerosos amigos da vene-
 randa e virtuosa MADRE MARIA MERCEDES DA RO-
 CHA CARVALHO para a missa de 30.º dia do seu faleci-
 mento, a qual será celebrada na Igreja de S. Gonçalo, no dia 27,
 quinta-feira, às 8 1/2 horas.

 Desde já agradecem a todos os que prestarem esta homenagem
 à saudosa Madre.

WILLIAM JOHN AYRES

 Jack Ayres e família, na impossibilidade de se
 dirigirem individualmente a todos aqueles que lhes
 enviaram telegramas, cartas e cartões, associando-
 se a sua dor, pelo falecimento do seu estimadís-
 simo pai, sogro, avô e bisavô, WILLIAM JOHN AYRES,
 veem, por esse meio, apresentar a todos os seus sinceros
 agradecimentos.

CLUBE DE RELOGIOS
E JOIAS DO REGULADOR DA MARINHA

 Avisamos os nossos ami-
 gos e freguezes que a
SERIE N.º 128
 terá início no próximo sa-
 bado dia 29.

 Restam poucos numeross.
 Inscrevam-se hoje mes-
 mo! Rua Nova n.º 223.

Armando Quintas

 ROSALINDA DE CARVA-
 LHO ESTY e filhos (au-
 tentica), CARLOS QUINTAS
 CARVALHO e esposa, JAO
 MATOS SANTIAGO e es-
 posa, QUINTAS CARVA-
 LHO e CIA., e seus auxiliares, con-
 vidam a todos os parentes e amigos, para
 assistir a missa que por alma do
 seu muito querido e inesquecível
 filho, irmão, cunhado, primo e ami-
 go, ARMANDO QUINTAS CARVA-
 LHO, falecido no dia 29 do corrente,
 mandam celebrar no dia 29 do corrente,
 às 8 horas na Basílica da Penha.
 Agradecem a todos que compe-
 rem.

MARIA UMBELINA WANDERLEY CAVALCANTI

 (1.º ANIVERSÁRIO)
 A família de MARIA UMBELINA WANDERLEY CA-
 VALCANTI, alada profundamente sentida com o seu fa-
 lecimento, convida seus parentes e amigos para assistirem às
 missas que por alma da querida extinta serão celebradas,
 sexta-feira, 28 do corrente, às 8 horas, na Matriz da Boa Vista,
 e desde já agradece a todos que comparecerem.

JOSE' LIMA DE SOUZA

 SETIMO DIA
 Solon Freire de Souza, esposa e filhos, convidam a
 todos os parentes e amigos para assistirem às missas que man-
 darão celebrar, às 7 1/2 do dia 29, sábado, na Igreja do Co-
 légio Salesiano e na matriz de Escada, às 7 horas, a con-
 vite do parcho João Rodrigues, em sufrágio da alma do seu in-
 esquecível filho e irmão — JOSE'.
 São antecipadamente gratos aos que, num espírito de caridade
 cristã, participarem daquele ato.

WILLIAM JOHN AYRES

 A família de WILLIAM JOHN AYRES, na im-
 possibilidade de se dirigir a todos aqueles que lhe
 enviaram telegramas, cartas e cartões de con-
 dolências, pelo falecimento do seu inesquecido chefe,
 vem, por esse meio, agradecer a todos e hipotecar sua
 grande gratidão.

WILLIAM JOHN AYRES

 AYRES, SON & CIA., e seus auxiliares, agra-
 decem a todos aqueles que se dignaram de lhes en-
 viarem telegramas, cartas e cartões de condolências,
 pelo falecimento do seu fundador e ex-chefe, e
 inesquecido Sr. WILLIAM JOHN AYRES. A todos
 confessam-se sumamente gratos.

Fortifique seu filho

com IOFOSCAL!

PARA QUE ELE VENÇA AS TAREFAS ESCOLARES COM FACILIDADE


MUITAS crianças que estavam fracas e anêmicas, como
 M e seu pequeno, ficaram boas com Iofoscal e não
 precisaram repetir o ano, na escola. Iofoscal é, pois, o for-
 tificante insubstituível para as crianças em idade escolar, por-
 que é composto à base de iodo, fósforo e cálcio, facilmente
 assimiláveis pelo organismo infantil — daí os seus efeitos
 rápidos e surpreendentes. Lembre-se de que um dia de atraso
 poderá trazer graves prejuízos para a saúde de seu filho.
 Comece a dar-lhe Iofoscal hoje mesmo. Ele ganhará, rapida-
 mente, saúde e vigor mental. Assim, terá êxito nos seus
 estudos. Iofoscal é de gosto agradável e não contém álcool.

Estes são momentos perigosos para seu filho:

1. — Se notar que ele some pouco, não que brincar e
não aprenda direito as coisas — dá-lhe Iofoscal.
2. — Se ele irrita-se por qualquer coisa se mostrar-se
timido e indeciso — dá-lhe Iofoscal.
3. — Nas convalescenças, para restituir ao organismo os
elementos consumidos na doença — dê-lhe Iofoscal.
4. — Se, enfim, ele for fraco, anêmico, inquieto e ser-
voso — dá-lhe Iofoscal.

IOFOSCAL
 O FORTIFICANTE N.º 1



AS FORÇAS RUSSAS PENETRAM NAS LINHAS ALEMÃS

ADMITE EFICIÊNCIA NA GUERRA ANTI-SUBMARINA

RECUSAM-SE A PARTIR

GUARNIÇÃO DE FLANDRES

BERNA, 26 (A. M.) — Os soldados alemães da guarnição das Flandres, quando lhes disseram que iam ser transferidos para a frente russa, recusaram-se a partir e por isso foram alijados e conduzidos em caminhões para a prisão de Ghent. Vários outros soldados nazistas foram mortos em Vynck, no oeste das Flandres, quando se recusaram a voltar aos seus acampamentos, após uma noite de bebedeiras, na esperança de sua partida para a Rússia.

60 ALEMAES MORTOS
BERNA, 26 (R.) — Cerca de 60 soldados alemães foram mortos recentemente quando os soldados franceses fizeram explodir minas nas proximidades de Boulogne, onde os nazistas faziam exercícios militares, segundo revela uma informação aqui recebida.

PRISIONEIRAS NORUEGUESES
LONDRES, 26 (R.) — Um grupo de 75 prisioneiras de guerra norueguesas, procedentes dum campo de concentração, em Grini, perto para a Alemanha, nos últimos dias. Entre os prisioneiros está incluída um cunhada, da sr. Fritz, ministro das Finanças do governo norueguês em Londres, segundo informa a agência telefônica norueguesa.

ATMOSFERA DE REBELIAO
STOCKHOLMO, 26 (R.) — Grande contentamento reina atualmente entre as guarnições alemãs, na Noruega, onde os soldados superiores não são em geral obedecidos pelos soldados e marinheiros do Reich.

Em Oslo, por exemplo, é onde mais se faz sentir essa atmosfera de rebelião. Os próprios marinheiros nazistas provocaram diversas explosões, que tiveram como resultado o afundamento de 4 navios de guerra.

Várias centenas de marinheiros alemães foram presos. Uma demonstração, crescente da onda de terrorismo que se espalha por toda a Alemanha é dada pelo recente discurso de Gauleiter Wagner, da Alsácia, o qual declarou:

"Sei que há pessoas em nosso meio, que já não aceitam nossa camaradagem, depois do que aconteceu em Stalingrado. São instrumentos do inimigo que devem ser entregues a polícia afim de serem julgados".

PRISIONEIRAS EM MASSA
LONDRES, 26 (R.) — O Bureau de Informação polonês revelou que a Gestapo realizou prisões em massa, entre os operários dum fabrico, situada nas proximidades de Beuthen, a 40 milhas ao nordeste de Cracovia, depois dum incendio que destruiu parte das instalações da mesma fabrico. Numerosos prisioneiros estrangeiros se encontram entre as pessoas detidas.

RECRUTESE A LUTA
ANKARA, 26 (R.) — Informações aqui recebidas revelam o recrutamento da violenta luta, em todos os setores da Turquia, especialmente a leste da Bacia, onde os soldados italianos e alemães tiveram furiosos ataques contra as posições dos guerrilheiros servilios. Os guerrilheiros ofereceram resistência e causaram enormes danos e prejuízos.

Os alemães já deportaram 10.000 pessoas residentes em Lomica, na província de evacuacao que estão fazendo na area costeira da Grécia. Homens aptos para o trabalho estão sendo deportados para a Alemanha. Um trem carregado de prisioneiros alemães, recentemente, para Augsburg.

DEFESAS INADEQUADAS
GENEVA, 26 (R.) — Uma companhia de navegação húngara advertiu ao governo húngaro de que as defesas anti-aéreas dos portos danubianos, são inadequadas, alertando o porto de Eszper, recentemente construído, na bacia de Danubio, não conta ainda com proteção alguma contra possíveis ataques aéreos, segundo informou um viajante recentemente chegado da Hungria.

APREENSAO NOS BALKANS
CAIRO, 26 (R.) — Por George Crawley, correspondente da Reuters, "E" crescenta a apreensão que reina entre os existos nos Balkans, particularmente em Croacia e na Bósnia. Conforme este fato, o informe de que os habitantes da Croacia têm sido ameaçados de extermínio se tornaram auxiliares a invasão aliada que se espera para breve.

Da Bulgária chegaram, também, rumores evidentes de que se tomam mais apertadas as medidas de segurança, e enquanto a Gestapo se ocupa do serviço de espionagem, afim de descobrir os sinais de perturbação interna, os chefes militares alemães estão levando a efeito uma reorganização geral das forças de que dispõe, e aumentando o número de guardas nos pontos vulneráveis.

Alteradas as tarifas do porto do Recife
RECIFE, 26 (A. M.) — O ministro da Viação pública uma portaria alterando as tarifas do porto do Recife.

PORTA-VOZ DO REICH

FALA O ALM. HEIRINCH SCHMIDT

STOCKHOLMO, 26 (R.) — Grande sensação causou aqui, a declaração do porta-voz do Almirantado alemão, Heirinch Schmidt, de que a "eficiência da guerra anti-submarina aliada está aumentando diariamente".

Admitiu-se que os alemães têm especial razão para revelar o fato, que deve ser considerado, na frente interna germanica como muito sério.

Frisa-se que o almirante Roeder foi demitido, porque Hitler acreditava que o almirante Doenitz era o homem indicado para levar por diante uma guerra submarina vitoriosa. Todavia, essa declaração do porta-voz do Almirantado, alemão, é tida aqui como o primeiro passo para a reabilitação de Roeder e a demissão do almirante Doenitz.

GUERRA ANTI-SUBMARINA
LONDRES, 26 (Especial por Sydney Williams, comentarista da Reuters) — Este mês de maio que está se acabando, vai ser seguramente o melhor na guerra anti-submarina. A estatística se refere a destruição de submarinos alemães, como também no que diz respeito às perdas aliadas de navios, a mês de maio, foi considerado como mais favorável do que abril último.

Os próprios alemães concordam que em durante o mês não realizaram mais do que 2 ataques importantes contra comboios aliados, no Atlântico. Tudo isso, na realidade, não é outra coisa, senão o desenvolvimento da guerra alemã, que deseja silenciosamente. Mas, nos círculos navais se assegura que o Atlântico está cheio de navios se que os nazistas decidem sair em procura deles.

No verão, entrarão em ação 600 submarinos que estarão de evitar os ataques nazistas aos carregamentos de abastecimento indispensáveis para os exércitos aliados. Nos círculos militares se diz que em breve poderá se realizar a abertura do Mediterrâneo para a navegação aliada.

BOLETIM DO ALTO COMANDO
LONDRES, 26 (R.) — Um aparelho de rádio portátil, lançado pela RAF, conduziu ao salvamento de 19 naufragos, no Atlântico. Os referidos naufragos vagavam em barcos salva-vidas, há 8 dias e os aparelhos do Comando Costeiro realizaram mais de 200 horas de vôo, a procura dos mesmos.

Foi essa a primeira vez que se lançou um aparelho de rádio portátil dum avião, afim-de que os naufragos pudessem pedir socorro.

TOTAL DAS BAIXAS AMERICANAS
WASHINGTON, 26 (R.) — O comunicado do Departamento de Informações da Guerra revela que as baixas sofridas pelas forças armadas americanas, desde o início desta guerra, se elevam a 83.756, entre mortos, feridos e capturados pelo inimigo. As baixas americanas incluem 13.610 mortos, 34.028 feridos e 17.819 prisioneiros de guerra. Esse total representa um acréscimo de 1.021 baixas sobre o que foi divulgado no dia 18 do corrente.

LANÇADA A Á INDIA
WASHINGTON, 26 (U. P.) — Os auxílios de empréstimos e arrendamentos concedidos a Nova Zelândia e a Índia, alcançaram a cifra de sessenta e seis milhões de dólares durante o mês de março. Saliente-se que no mês de fevereiro esses auxílios foram da quarenta e oito milhões, havendo um aumento de dez milhões de dólares.

HELICÓPTEROS CONTRA SUBMARINOS
WASHINGTON, 26 (U. P.) — A Comissão de Marinha Mercante acaba de fazer importante comunicação sobre um novo meio de combate aos submarinos: os helicópteros que os protegerão contra os ataques aéreos aliados. Todos as provas a que foi submetido o helicóptero tiveram completo êxito, sobretudo na aterrissagem e decolagem do convés do navio em marcha.

PERECEU O GENERAL VON WALDAU
NOVA YORK, 26 (U. P.) — Berlin informou ter perecido, num acidente de aviação, o general Wolfgang von Waldau, chefe de uma seção da Luftwaffe. A emissora britânica, por sua vez, noticiou que von Waldau era o general mais jovem das forças armadas do Reich e comandava o 10.º corpo de aviação alemã, no Mediterrâneo Oriental.

EMPREGADOS EM IDADE MILITAR
Autuada a firma que se recusou a admiti-los

RIO, 26 (A. M.) — Atendendo a uma reclamação contra o Café Mourisco, acusado de recusar-se a admitir empregados brasileiros com idade militar, a Divisão de Fiscalização do Ministério do Trabalho compareceu ali.

Os fiscais verificaram que a empresa estava infringindo a legislação trabalhista, sendo autuada.

Prelúdio de invasão, o massacre de postos avançado pela aviação

WASHINGTON, 26 (Por Geoffrey Iveson, enviado especial da Reuters) — No momento em que a conferência dos aliados está prestes a encerrar-se, os americanos aguardam, com a maior impaciência, o lançamento da ofensiva contra o Eixo.

Existe crença geral em Washington de que os entendimentos deram como resultado sinal "luz verde" para os comandantes aliados em todas as frentes. Essa indicação foi reforçada com as declarações de Churchill, feitas ontem à imprensa, o que sugere que todo o peso do poderio aliado será desfecho contra o Eixo, tanto a leste como a oeste.

Duma maneira mais direta, os Estados Unidos estão interessados na Sicília e na Itália, como pontos avançados, e que têm sido castigados incessantemente pela aviação, e que aparentemente sugere um prelúdio de invasão.

Os americanos consideram esses ataques como uma significação táctica muito imediata, muito mais imediata do que os ataques aéreos desfechos contra a Alemanha.

Os círculos britânicos aqui não encorajam a impressão de alguns americanos de que muito mais coisas podem ser encontradas nas declarações de Churchill do que aparentemente dizem as palavras que o primeiro ministro empregou. Observam que Churchill, seguindo sua norma usual, diz apenas o que pode dizer e nada mais.

Alguns círculos britânicos pelo contrário, estão convencidos de que aquela não foi absolutamente a intenção de Churchill. Semelhantes alusões feitas a Itália são publicadas como um convite ao povo italiano para que se renda. Mas, na realidade Churchill particularizou que os aliados confiam exclusivamente na força armada.

PACTO RUSSO-BRITÂNICO

Comunicados de guerra

DO ALTO COMANDO DA RAF
CAIRO, 26 (R.) — O Alto Comando da RAF comunicou: "Ontem, nossos aviões de caça de grande autonomia de vôo, atacaram, numa incursão diurna, uma base alemã situada na costa ocidental da Grécia."

Um aparelho inimigo foi pelos ares e vários outros ficaram avariados. Também foram incendiadas instalações para armazenamento de combustível. Em vôo de regresso, essa formação registrou impactos em embarcações inimigas diante da costa ocidental da Grécia.

Outros aviões atacaram um pequeno veleiro, em águas do mar Egeu. Bombardadores do tipo pesado norte-americanos, atacaram Messina, ontem, pelo dia, observando-se inúmeros incendios. Pelo menos um cara inimigo de uma formação que tentou impedir esses ataques foi destruído. Dessas operações regressaram todos os nossos aparelhos, sem novidades, às suas bases."

NEW DELHI, 26 (R.) — O comunicado conjunto das forças britânicas, na Índia, informou: "Na frente de Arakan, não se registrou alteração digna de nota. A RAF bombardeou objetivos inimigos nos distritos de Chindwin e superior. Outros aparelhos britânicos bombardearam e destruíram posições japonesas na área de Buthadiga. Não regressaram dois aviões nos s."

DO COMANDO ITALIANO
ZURICH, 26 (R.) — O comunicado italiano de hoje informou: "Aviões torpedeiros italianos atacaram um comboio aliado, no largo da costa algarvia. Dois cargueiros de tonelagem média foram afundados e um terceiro ficou seriamente avariado. Bateria novamente foi bombardeada. Foi realizado pela aviação inimiga um ataque contra Messina. Foram causados sérios danos principalmente na zona central da cidade."

MOSCOU, 26 (U. P.) — Na celebração do primeiro aniversário da assinatura do pacto russo-britânico, o governo russo ofereceu uma recepção em honra do embaixador da Grã-Bretanha, sir Archibald, pessoal da embaixada, integrantes da missão militar inglesa que se acham na Rússia e outros membros do corpo diplomático.

Os jornais dedicaram suas seções à comemoração do aniversário. O "Investia" escreveu: "O pacto anglo-soviético e o acordo russo-americano ajudaram a reforçar a colisão originada pela luta. Essa colisão está decidida a realizar sua função até o fim: destruição completa da Alemanha hitlerista, unida forma de chegar a uma paz real e sólida."

BOLETIM SUPLEMENTAR RUSSO
MOSCOU, 26 (R.) — O boletim suplementar divulgado pela rádio local informou: "Num dos setores da frente de Kalinin, patrulhas russas atacaram posições inimigas e ocuparam três povoações. Nossas baixas foram mortas mais de 100 alemães. Capturamos prisioneiros e material de guerra."

Noutro setor, as patrulhas russas expulsaram os nazistas dum aldeia, sendo completamente aniquilada sua guarnição.

Na frente de Volkhov, 60 soldados alemães entraram cercados por uma de nossas esquadras. Foram mortos 30 soldados inimigos e os demais se retiraram em desordem. Um grupo de guerrilheiros russos matou 56 alemães, numa semana.

COMBATE NAVAL
MOSCOU, 26 (U. P.) — Os bombardeiros pesados soviéticos atacaram violentamente, na noite passada, 3 importantes entroncamentos ferroviários situados nos arredores de Smolensk, etc.

Além disso, os aviões russos bombardearam também, com ataques de tropas de infantaria inimigas em diversos pontos da frente de batalha.

Outras informações transmitidas pela emissora local, acrescentam que no golfo da Finlândia travou-se violento combate naval entre duas unidades soviéticas e treze lanchas torpedeiras alemãs. Os alemães bateram em retirada, tendo perdido duas de suas lanchas, ficando outras avariadas. No mar de Barentz, a aviação naval também esteve em grande atividade, afundando um navio mercante inimigo de 10 mil toneladas.

DO ALTO COMANDO ALEMÃO
STOCKHOLMO, 26 (R.) — O comunicado do Alto Comando alemão informou: "Na frente oriental, nossas tropas de choque realizaram operações coroadas do êxito. Em alta que isolados, o inimigo foi repellido. A Luftwaffe prosseguiu em seus ataques contra as comunicações inimigas e bombardeou bases aéreas e centros de indústria russos."

Na noite de ontem, bombardeiros britânicos atacaram o território ocidental da Alemanha. Houve baixas entre a população civil e danos em edifícios par-

COMBATE NAVAL
MOSCOU, 26 (U. P.) — As forças soviéticas abriram passagem através das linhas alemãs, em sete pontos diferentes da imensa frente de batalha germano-russa. Outras informações adiantam que aumenta a intensidade da luta, admitindo-se estar iminente uma grande ofensiva alemã ou russa.

Na frente de Kalinin, no nordeste de Moscú, os russos capturaram quatro localidades poderosamente fortificadas e aniquilaram todos os defensores. No setor de Volkhov, os russos desbarataram grandes ataques lançados pelos alemães e também em Leningrado foram conquistados novos êxitos, pelos soldados soviéticos.

A luta mostra-se sumamente violenta, na bacia do Donetz, e na zona de Novorossik, no Cáucaso, onde russos estão se preparando para lançar um ataque decisivo contra a base naval de Mar Negro, que se encontra em port. do inimigo."

BOLETIM SUPLEMENTAR RUSSO
MOSCOU, 26 (R.) — O boletim suplementar divulgado pela rádio local informou: "Num dos setores da frente de Kalinin, patrulhas russas atacaram posições inimigas e ocuparam três povoações. Nossas baixas foram mortas mais de 100 alemães. Capturamos prisioneiros e material de guerra."

Noutro setor, as patrulhas russas expulsaram os nazistas dum aldeia, sendo completamente aniquilada sua guarnição.

Na frente de Volkhov, 60 soldados alemães entraram cercados por uma de nossas esquadras. Foram mortos 30 soldados inimigos e os demais se retiraram em desordem. Um grupo de guerrilheiros russos matou 56 alemães, numa semana.

COMBATE NAVAL
MOSCOU, 26 (U. P.) — As forças soviéticas abriram passagem através das linhas alemãs, em sete pontos diferentes da imensa frente de batalha germano-russa. Outras informações adiantam que aumenta a intensidade da luta, admitindo-se estar iminente uma grande ofensiva alemã ou russa.

Na frente de Kalinin, no nordeste de Moscú, os russos capturaram quatro localidades poderosamente fortificadas e aniquilaram todos os defensores. No setor de Volkhov, os russos desbarataram grandes ataques lançados pelos alemães e também em Leningrado foram conquistados novos êxitos, pelos soldados soviéticos.

A luta mostra-se sumamente violenta, na bacia do Donetz, e na zona de Novorossik, no Cáucaso, onde russos estão se preparando para lançar um ataque decisivo contra a base naval de Mar Negro, que se encontra em port. do inimigo."

BOLETIM SUPLEMENTAR RUSSO
MOSCOU, 26 (R.) — O boletim suplementar divulgado pela rádio local informou: "Num dos setores da frente de Kalinin, patrulhas russas atacaram posições inimigas e ocuparam três povoações. Nossas baixas foram mortas mais de 100 alemães. Capturamos prisioneiros e material de guerra."

Noutro setor, as patrulhas russas expulsaram os nazistas dum aldeia, sendo completamente aniquilada sua guarnição.

Na frente de Volkhov, 60 soldados alemães entraram cercados por uma de nossas esquadras. Foram mortos 30 soldados inimigos e os demais se retiraram em desordem. Um grupo de guerrilheiros russos matou 56 alemães, numa semana.

COMBATE NAVAL
MOSCOU, 26 (U. P.) — As forças soviéticas abriram passagem através das linhas alemãs, em sete pontos diferentes da imensa frente de batalha germano-russa. Outras informações adiantam que aumenta a intensidade da luta, admitindo-se estar iminente uma grande ofensiva alemã ou russa.

Na frente de Kalinin, no nordeste de Moscú, os russos capturaram quatro localidades poderosamente fortificadas e aniquilaram todos os defensores. No setor de Volkhov, os russos desbarataram grandes ataques lançados pelos alemães e também em Leningrado foram conquistados novos êxitos, pelos soldados soviéticos.

A luta mostra-se sumamente violenta, na bacia do Donetz, e na zona de Novorossik, no Cáucaso, onde russos estão se preparando para lançar um ataque decisivo contra a base naval de Mar Negro, que se encontra em port. do inimigo."

BOLETIM SUPLEMENTAR RUSSO
MOSCOU, 26 (R.) — O boletim suplementar divulgado pela rádio local informou: "Num dos setores da frente de Kalinin, patrulhas russas atacaram posições inimigas e ocuparam três povoações. Nossas baixas foram mortas mais de 100 alemães. Capturamos prisioneiros e material de guerra."

Noutro setor, as patrulhas russas expulsaram os nazistas dum aldeia, sendo completamente aniquilada sua guarnição.

Na frente de Volkhov, 60 soldados alemães entraram cercados por uma de nossas esquadras. Foram mortos 30 soldados inimigos e os demais se retiraram em desordem. Um grupo de guerrilheiros russos matou 56 alemães, numa semana.

COMBATE NAVAL
MOSCOU, 26 (U. P.) — As forças soviéticas abriram passagem através das linhas alemãs, em sete pontos diferentes da imensa frente de batalha germano-russa. Outras informações adiantam que aumenta a intensidade da luta, admitindo-se estar iminente uma grande ofensiva alemã ou russa.

Na frente de Kalinin, no nordeste de Moscú, os russos capturaram quatro localidades poderosamente fortificadas e aniquilaram todos os defensores. No setor de Volkhov, os russos desbarataram grandes ataques lançados pelos alemães e também em Leningrado foram conquistados novos êxitos, pelos soldados soviéticos.

A luta mostra-se sumamente violenta, na bacia do Donetz, e na zona de Novorossik, no Cáucaso, onde russos estão se preparando para lançar um ataque decisivo contra a base naval de Mar Negro, que se encontra em port. do inimigo."

BOLETIM SUPLEMENTAR RUSSO
MOSCOU, 26 (R.) — O boletim suplementar divulgado pela rádio local informou: "Num dos setores da frente de Kalinin, patrulhas russas atacaram posições inimigas e ocuparam três povoações. Nossas baixas foram mortas mais de 100 alemães. Capturamos prisioneiros e material de guerra."

Noutro setor, as patrulhas russas expulsaram os nazistas dum aldeia, sendo completamente aniquilada sua guarnição.

Na frente de Volkhov, 60 soldados alemães entraram cercados por uma de nossas esquadras. Foram mortos 30 soldados inimigos e os demais se retiraram em desordem. Um grupo de guerrilheiros russos matou 56 alemães, numa semana.

COMBATE NAVAL
MOSCOU, 26 (U. P.) — As forças soviéticas abriram passagem através das linhas alemãs, em sete pontos diferentes da imensa frente de batalha germano-russa. Outras informações adiantam que aumenta a intensidade da luta, admitindo-se estar iminente uma grande ofensiva alemã ou russa.

Na frente de Kalinin, no nordeste de Moscú, os russos capturaram quatro localidades poderosamente fortificadas e aniquilaram todos os defensores. No setor de Volkhov, os russos desbarataram grandes ataques lançados pelos alemães e também em Leningrado foram conquistados novos êxitos, pelos soldados soviéticos.

A luta mostra-se sumamente violenta, na bacia do Donetz, e na zona de Novorossik, no Cáucaso, onde russos estão se preparando para lançar um ataque decisivo contra a base naval de Mar Negro, que se encontra em port. do inimigo."

BOLETIM SUPLEMENTAR RUSSO
MOSCOU, 26 (R.) — O boletim suplementar divulgado pela rádio local informou: "Num dos setores da frente de Kalinin, patrulhas russas atacaram posições inimigas e ocuparam três povoações. Nossas baixas foram mortas mais de 100 alemães. Capturamos prisioneiros e material de guerra."

Noutro setor, as patrulhas russas expulsaram os nazistas dum aldeia, sendo completamente aniquilada sua guarnição.

Na frente de Volkhov, 60 soldados alemães entraram cercados por uma de nossas esquadras. Foram mortos 30 soldados inimigos e os demais se retiraram em desordem. Um grupo de guerrilheiros russos matou 56 alemães, numa semana.

COMBATE NAVAL
MOSCOU, 26 (U. P.) — As forças soviéticas abriram passagem através das linhas alemãs, em sete pontos diferentes da imensa frente de batalha germano-russa. Outras informações adiantam que aumenta a intensidade da luta, admitindo-se estar iminente uma grande ofensiva alemã ou russa.

Na frente de Kalinin, no nordeste de Moscú, os russos capturaram quatro localidades poderosamente fortificadas e aniquilaram todos os defensores. No setor de Volkhov, os russos desbarataram grandes ataques lançados pelos alemães e também em Leningrado foram conquistados novos êxitos, pelos soldados soviéticos.

A luta mostra-se sumamente violenta, na bacia do Donetz, e na zona de Novorossik, no Cáucaso, onde russos estão se preparando para lançar um ataque decisivo contra a base naval de Mar Negro, que se encontra em port. do inimigo."

BOLETIM SUPLEMENTAR RUSSO
MOSCOU, 26 (R.) — O boletim suplementar divulgado pela rádio local informou: "Num dos setores da frente de Kalinin, patrulhas russas atacaram posições inimigas e ocuparam três povoações. Nossas baixas foram mortas mais de 100 alemães. Capturamos prisioneiros e material de guerra."

Noutro setor, as patrulhas russas expulsaram os nazistas dum aldeia, sendo completamente aniquilada sua guarnição.

Na frente de Volkhov, 60 soldados alemães entraram cercados por uma de nossas esquadras. Foram mortos 30 soldados inimigos e os demais se retiraram em desordem. Um grupo de guerrilheiros russos matou 56 alemães, numa semana.

COMBATE NAVAL
MOSCOU, 26 (U. P.) — As forças soviéticas abriram passagem através das linhas alemãs, em sete pontos diferentes da imensa frente de batalha germano-russa. Outras informações adiantam que aumenta a intensidade da luta, admitindo-se estar iminente uma grande ofensiva alemã ou russa.

Na frente de Kalinin, no nordeste de Moscú, os russos capturaram quatro localidades poderosamente fortificadas e aniquilaram todos os defensores. No setor de Volkhov, os russos desbarataram grandes ataques lançados pelos alemães e também em Leningrado foram conquistados novos êxitos, pelos soldados soviéticos.

A luta mostra-se sumamente violenta, na bacia do Donetz, e na zona de Novorossik, no Cáucaso, onde russos estão se preparando para lançar um ataque decisivo contra a base naval de Mar Negro, que se encontra em port. do inimigo."

BOLETIM SUPLEMENTAR RUSSO
MOSCOU, 26 (R.) — O boletim suplementar divulgado pela rádio local informou: "Num dos setores da frente de Kalinin, patrulhas russas atacaram posições inimigas e ocuparam três povoações. Nossas baixas foram mortas mais de 100 alemães. Capturamos prisioneiros e material de guerra."

Noutro setor, as patrulhas russas expulsaram os nazistas dum aldeia, sendo completamente aniquilada sua guarnição.

Na frente de Volkhov, 60 soldados alemães entraram cercados por uma de nossas esquadras. Foram mortos 30 soldados inimigos e os demais se retiraram em desordem. Um grupo de guerrilheiros russos matou 56 alemães, numa semana.

COMBATE NAVAL
MOSCOU, 26 (U. P.) — As forças soviéticas abriram passagem através das linhas alemãs, em sete pontos diferentes da imensa frente de batalha germano-russa. Outras informações adiantam que aumenta a intensidade da luta, admitindo-se estar iminente uma grande ofensiva alemã ou russa.

Na frente de Kalinin, no nordeste de Moscú, os russos capturaram quatro localidades poderosamente fortificadas e aniquilaram todos os defensores. No setor de Volkhov, os russos desbarataram grandes ataques lançados pelos alemães e também em Leningrado foram conquistados novos êxitos, pelos soldados soviéticos.

A luta mostra-se sumamente violenta, na bacia do Donetz, e na zona de Novorossik, no Cáucaso, onde russos estão se preparando para lançar um ataque decisivo contra a base naval de Mar Negro, que se encontra em port. do inimigo."

AO SUDESTE DE VELIKI-LUKI E A SULESTE DA STARAYA RUSSA

COMUNICADO DA EMISSORA DE BERLIM — MAIS QUATRO ALDEIAS OCUPADAS

LONDRES, 26 (U. P.) — A emissora de Berlim anunciou que as forças soviéticas penetraram nas linhas germanicas, no sudeste de Veliki-Luki e a leste de Staraya Russa. Acrescentou a referida emissora que nos dois pontos em apreço, os russos foram repellidos. Mas em seguida destacou que em Veliki-Luki os soviéticos contam com grande superioridade numérica.

MANTEN-SE PRECARIA. MENTE
MOSCOU, 26 (U. P.) — As tropas de choque russas ocuparam quatro aldeias mediante uma arremetida no noroeste de Moscú, enquanto na frente de Caucaso, a força aérea forçou os alemães a trazerem novos soldados para suas linhas avançadas nos arredores de Novorossik, nas quais se mantêm precariamente.

Conforme anuncia o comunicado do mês de maio, as quatro povoações em referência encontram-se numa frente não especificada. Afirma os observadores que é desconhecida a exata posição de qualquer das quatro posições e que não existe indício de que os russos tenham conseguido ações em grande escala.

Entretanto, as notícias oficiais ficam ampliam as lacunas das comunicações sobre o afundamento de navios alemães que aparentemente tentavam conduzir reforços às posições alemãs em ação na zona do Kuban.

Segundo esses despachos, aviões da frota russa, no mar Negro, afundaram 7 unidades de um grupo de 11 lanchas de desembarque, torpedeiros e transportes alemães.

Essa ação foi desenvolvida sob uma extensão de 70 quilômetros, em frente à costa que se estende entre o estreito de Kerch e noroeste de Novorossik.

Esquadrilhas aéreas incendiaram outras duas embarcações na desembocadura do Kuban, cujas lanchas caíram no setor setentrional da frente russa, transformaram grandes áreas em verdadeiros atoleiros.

As colunas motorizadas não podem se movimentar e os homens entraram-se na lama até a cintura, tornando-se difícil o envio de mantimentos e munições.

Os soldados que combatem naquela frente dependem quase inteiramente dos tratores para lhes levar alimentos.

VIOLENTA ARRANCADA
MOSCOU, 26 (R.) — Numa nova e violenta arrancada, as tropas russas da província de Kalinin, a noroeste de Moscú ocuparam 4 aldeias e varias localidades, matando cerca de 1.000 mortos. Numa dessas localidades, toda a guarnição alemã foi dizimada.

Os russos, na frente de Leningrado, silenciaram varias baterias germanicas.

Uma companhia de infantaria alemã foi completamente aniquilada pelo fogo dos canhões e morteiros russos, a leste de Rost.

Forças nacionais abriram passagem através da linha do Eixo, em importantes setores da frente, conquistando novas vitórias, no mesmo tempo que a luta adquire grande e extraordinária violência.

Cooperação e solidariedade entre as nações
HOT SPRING, Virgínia, 26 (R.) — Sr. João Carlos Muniz, chefe da delegação brasileira, na Conferência de Alimentação das Nações Unidas, numa entrevista à imprensa, declarou que os Comitês Nacionais serão de grande auxílio nas discussões sobre a criação dum organização internacional para o controle de todos os abastecimentos alimentares do mundo.

Referindo-se a uma proposta britânica, para a criação dum stock alimentar internacional, o sr. João Carlos Muniz disse:

"Os representantes das Nações Unidas concordam dum modo geral em que tais stocks seriam úteis, não como panacéia geral, mas principalmente no caso de certos produtos como o café, que seria grandemente beneficiado com essa medida."

Referindo-se a política da boa vizinhança e de interdependência das nações americanas, o chefe da delegação brasileira afirmou:

"Acredito que o mundo após a guerra será dominado pelo espírito de cooperação e solidariedade entre as nações. E' o que se evidencia do êxito desta conferência. Acredito que é unanime o opinião de todos os delegados de que estamos caminhando para um mundo melhor — um mundo no qual a justiça econômica será considerada como um dos princípios mais importantes."

Com relação ao papel que o Brasil desempenhará nessa tarefa, o sr. João Carlos Muniz afirmou:

"Espero que os 5.000 pilotos que atualmente servem na aviação brasileira, dentro em breve, se transformarão em dezenas de milhares e o Brasil dará uma contribuição importante ao poderio das forças armadas."

Travaram-se novas batalhas no setor de Taganrog, a oeste de Rostov.

Na frente ocidental, as tropas russas de assalto, apoiada por excelente artilharia tomou a iniciativa da luta. Em Kalinin, a noroeste de Moscú, depois de romperem nas linhas alemãs, ocuparam quatro localidades poderosamente fortificadas.

Chegam notícias de grandes atividades de artilharia e de canhões anti-aéreas na zona de Leningrado, tendo sido destruídos varios fortes e oito aviões germanicos.

No setor de Volkhov, a sudeste da cidade, os russos desbarataram ataques alemães. Na região do Cáucaso — a bacia do Donetz — e na frente ocidental, as forças nacionais voltaram a assegurar seu domínio, tendo se barrado mais profundamente nas linhas inimigas.

No mar Negro, a aviação e unidades navais afundaram 7 lanchas alemãs de desembarque, que procuravam levar reforços de tropas.

A artilharia russa destruiu numerosas casamatas e fortificações no setor de Liscansk, onde se amplia, cada vez mais, a cabeça de ponte russa. Foram destruídos 3 fortes do Eixo e aniquilado um piloto de tropas.

FORÇARAM OS ALEMAES A RECUAR
ZURICH, 26 (R.) — A rádio alemã, anunciando violenta luta no sudeste de Veliki-Luki, acrescenta:

"Depois de forte preparação da artilharia, auxiliada por tanks, conseguiram os nossos inimigos superioridade numérica e forçaram os granadeiros alemães a recuar para a linha principal de resistência."

Durante a noite os alemães contra-atacaram e restabeleceram sua posição.

Na Staraya Russa a atividade de reconhecimento processou-se em larga escala, levando a efeito pelas forças russas. Fortes expedições russas, de reconhecimento, invadiram as linhas alemãs, sendo porém repellidos mais tarde."

ATOLEIROS
ZURICH, 26 (R.) — A rádio alemã anunciou h-je, que pesadas e violentas arrancadas, as tropas russas da província de Kalinin, a noroeste de Moscú ocuparam 4 aldeias e varias localidades, matando cerca de 1.000 mortos. Numa dessas localidades, toda a guarnição alemã foi dizimada.

Os russos, na frente de Leningrado, silenciaram varias baterias germanicas.

Uma companhia de infantaria alemã foi completamente aniquilada pelo fogo dos canhões e morteiros russos, a leste de Rost.

Forças nacionais abriram passagem através da linha do Eixo, em importantes setores da frente, conquistando novas vitórias, no mesmo tempo que a luta adquire grande e extraordinária violência.

Cooperação e solidariedade entre as nações
HOT SPRING, Virgínia, 26 (R.) — Sr. João Carlos Muniz, chefe da delegação brasileira, na Conferência de Alimentação das Nações Unidas, numa entrevista à imprensa, declarou que os Comitês Nacionais serão de grande auxílio nas discussões sobre a criação dum organização internacional para o controle de todos os abastecimentos alimentares do mundo.

Referindo-se a uma proposta britânica, para a criação dum stock alimentar internacional, o sr. João Carlos Muniz disse:

"Os representantes das Nações Unidas concordam dum modo geral em que tais stocks seriam úteis, não como panacéia geral, mas principalmente no caso de certos produtos como o café, que seria grandemente beneficiado com essa medida."

Referindo-se a política da boa vizinhança e de interdependência das nações americanas, o chefe da delegação brasileira afirmou:

"Acredito que o mundo após a guerra será dominado pelo espírito de cooperação e solidariedade entre as nações. E' o que se evidencia do êxito desta conferência. Acredito que é unanime o opinião de todos os delegados de que estamos caminhando para um mundo melhor — um mundo no qual a justiça econômica será considerada como um dos princípios mais importantes."

Com relação ao papel que o Brasil desempenhará nessa tarefa, o sr. João Carlos Muniz afirmou:

"Espero que os 5.000 pilotos que atualmente servem na aviação brasileira, dentro em breve, se transformarão em dezenas de milhares e o Brasil dará uma contribuição importante ao poderio das forças armadas."

Faleceu Edhen Ford
DETROIT, 26 (U. P.)

SUPLEMENTO

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Órgão dos "Diários Associados"

DE

GUERRA

Recife, 27 de Maio de 1943

Este SUPLEMENTO não se
de ser vendido separado.
Exija-o com o número do
DIÁRIO de hoje, sem aumento
de preço.

Os aviões americanos e ingleses arrasam a Alemanha

CHUVA DE BOMBAS DE DIA E DE NOITE

NOVA YORK, maio de 1943 (Por Via Aérea) — Pelo major George Fielding Elliot — (Copyright da Inter-Americana, especial para os "D. A.") — O discurso do Vice-Marechal do Ar W. F. Macnecy Foster, da Royal Air Force, durante o Canadian Club de New York, recentemente pronunciado, deve ter o mais propagado possível. Não devemos esquecer, em primeiro lugar, que o Vice-Marechal Foster falou como chefe da delegação da Royal Air Force nos Estados Unidos, e que, nesta qualidade, ele é membro do estado maior conjunto. Suas afirmações públicas devem ser, pois, encaradas como refletindo as opiniões do Ministério do Ar e do Chefe do Estado Maior da Aviação.

Fez, assim, uma declaração da maior significação possível quando disse: "Para resumir, a opinião do Estado Maior da Aviação sobre os bombardeios noturnos e diurnos da Alemanha é de que ambos são essenciais e complementares; e, se executados na escala necessária, são capazes de produzir resultados decisivos que podem encurtar bastante a guerra na Europa". Observadores civis nos dois países (Estados Unidos e Inglaterra) frequentemente têm interpretado mal o problema real que confronta a Força Aérea Americana e a Royal Air Force. Não era como muitos poderão supor, uma questão se a luz do dia favorecia uma precisão de bombardeio melhor que a noite. A questão real era se as duas espécies de bombardeio poderiam ser executadas eficientemente sob as condições obtidas no teatro europeu da guerra e a recente experiência veio demonstrar que esta questão pode agora ser respondida com exatidão.

"Ha alguns meses as forças aéreas americanas sustentavam a ideia de que podiam

bombardar eficientemente a Alemanha durante o dia; ao mesmo tempo a R.A.F. sustentava a opinião que podia encarregar-se desta tarefa à noite — e ambos tinham razão. As opiniões não eram contraditórias, eram vitais e essenciais uma à outra — uma sem a outra não podia conseguir tão grande êxito; hoje as duas opiniões estão fundidas numa só doutrina".

Falta-se da primeira declaração pública por parte de qualquer autoridade responsável pela R.A.F. de que tal identidade de pontos de vista já foi atingida pelos comandantes aéreos ingleses e americanos. Foi muito mais longe que os observadores existentes nos Estados Unidos e que acreditam que os bombardeios diurnos ainda são uma tarefa onerosa demais para realizar. Em mesmo há dias escrevi que somente o futuro poderia dizer das provas sobre tal política. A aceitação do nosso ponto de vista pela Royal Air Force é uma das melhores notícias para os Estados Unidos e umas das piores notícias recebidas pelo inimigo.

Não resta a menor dúvida que d'agora em diante os bombardeios cronométricos da Alemanha prosseguirão cada vez com maior intensidade e com resultados também muito mais compensadores. E' uma coisa justa e agradável ouvir que as nossas forças aéreas "têm se tornando cada vez mais impressionadas pela possibilidade da extinção do bombardeio noturno", como também é uma satisfação saber que a R.A.F. reconheceu as grandes possibilidades dos bombardeios diurnos. Estas duas técnicas formam agora parte de uma política comum, uma política que na sua execução irá logo para reduzir a capacidade alemã para uma resistência maior e preparar o caminho para os decisivos

golpes das forças de terra, mar e ar que esmagarão de uma vez por todas o poder do mal com que os nazistas e seus senhores militares prussianos ameaçaram as liberdades da humanidade.

Já a Alemanha está sofrendo grande pressão para fazer frente à chuva de golpes pontuais que está recebendo, vinda dos ares, noite e dia. Os soldados alemães perece-

ram miseravelmente nas linhas que cavaram na Tunísia sob a impiedosa tempestade de bombas aliadas, enquanto os seus olhos desesperados examinavam os céus para ver se descobriam as ruas que traziam as insignias da Alemanha.

Os soldados alemães estão sendo impiedosamente sacrificados em ataques desesperados contra as fortes posições dos russos no Kuban — ataques que têm fracassado em grande parte por falta de adequado apoio aéreo. Os alemães estão mandando voltar para a Alemanha as suas melhores esquadrilhas de combate para proteção de suas indústrias e comunicações, das quais todo o esforço

de guerra depende; e mesmo estes aparelhos de combate não são suficientes, quer em número quer em eficiência, para salvar os centros vitais da Alemanha dos efeitos dos bombardeios cronométricos.

Com a Luftwaffe assim em declínio definitivo, nenhuma notícia poderia ser mais desalentadora que o anúncio de uma política de bombardeio comum. Nos americanos estamos fazendo ainda umas certas reclamações contra raciocinamentos e outras restrições naturais de tempo de guerra, mas pelo menos temos consciência de nos resignarmos durante a verão vindouro de não sermos habitantes daquele inferno em que se transformará a Alemanha.

A UNIDADE AMERICANA

Por NELSON A. ROCKFELLER
Coordenador dos Negocios Inter-Americanos

WASHINGTON — maio — (Exclusividade) deste Suplemento no Brasil) — Agora que o Hemisfério está entrando na segunda década da sua política de boa vizinhança, e oportuno dizermos que tangíveis provas temos tido de que as nações livres e soberanas podem perfeitamente trabalhar juntas por uma causa comum, no intuito de proteger e aumentar a liberdade, a dignidade e o bem-estar dos seus povos. Essa prova é de grande importância hoje, porque é um brilhante farol para a paz futura — uma paz baseada na justiça e na decência internacional.

A poderosa frente das nações livres deste hemisfério — trabalhando unidas voluntariamente para um objetivo comum — é uma das maiores garantias da vitória das Nações Unidas. E depois da vitória? Passos estão sendo dados já para o nosso mundo de amanhã.

Cada um destes governos empenhou-se com os outros signatários a não firmar um armistício ou paz em separado com os componentes do Eixo. Declararam estarem convencidos de que "a vitória completa sobre os seus inimigos é essencial à defesa da vida, da liberdade, da independência e à preservação dos direitos e da justiça dos homens, tanto nos seus próprios países como nos estranhos".

A cooperação do Novo Mundo é um bom augúrio para o futuro. Durante o ano passado, por exemplo, 21 Repúblicas Livres e Independentes da América marcharam para a solidariedade do Hemisfério e traçaram a ação do pós guerra em muitas conferências e reuniões que ficaram como acontecimentos históricos.

O presidente Roosevelt, o vice-presidente Wallace e muitos outros "leaders" dos Estados Unidos têm vigorosamente impulsionado a política de boa vizinhança e exposto as suas esperanças e a visão que têm do mundo de após guerra. Os "leaders" das outras Repúblicas Americanas declararam-se igualmente convencidos da vitória das aliadas e do advento duma era de paz, de liberdade e de justiça.

O presidente Getúlio Vargas, chefe do nosso mais forte vizinho — o BRASIL — convocou o país inteiro para o esforço da guerra contra os agressores do Eixo. "As consequências do conflito em que estamos envolvidos — disse ele — e que decidirá dos destinos do mun-

do, não nos causam receio. Os privilégios de casta, os preconceitos raciais, as desigualdades de fortuna, a opressão das classes, as piquenias invejas — todos os valores aparentemente incompatíveis na civilização contemporânea, não de emergir nesta conflagração de vastas proporções, em holocausto ao advento de uma nova era."

O presidente do México, Avila Camacho, velho advogado da unidade do Hemisfério, diz que a "América não pode deixar de replicar às provocações dos totalitários. Há anos que temos tentado vigorosamente seguir o nosso próprio caminho, sem atos de arrogância. O país sabe que temos feito tudo por conservar o conflito longe das nossas praias, tudo — excepto a aceitação passiva da deshonra".

O presidente Manuel Prado do Peru resfirmou a sua inquebrantável fé de que, "sejam quais forem os penosos sacrifícios impostos aos povos que estão lutando pelos direitos da civilização, eles há de vencer e o rol há de brilhar de novo para todos os homens de boa vontade".

O habil ministro dos Negocios Exteriores da Venezuela, dr. C. Parra Peréz, que tomou parte importante na Conferência do Rio de Ja-

neiro, previne que "quando chegar a hora de reparar as ruínas políticas, morais e materiais deixadas por esta guerra catástrofe, a América deve preparar-se não somente para seguir o seu próprio destino histórico, mas também apontar o caminho aqueles povos que, emergindo desta luta cruenta, desejariam viver de acordo com os "standards" de humanidade, de lei e de justiça que os governos agressores se esforçaram por destruir".

Vinte das Repúblicas nossas vizinhas romperam as relações com o inimigo. Onze estão em guerra ao nosso lado.

No ano passado visitei seis das outras Repúblicas Americanas e notei o sentimento de unidade americana expresso de muitas formas. Ele manifestava-se principalmente entre o povo.

Testemunhei o mesmo espírito em todos os países que percorri — Brasil, Chile, Peru, Equador, Colômbia e Panamá. Esse espírito está na resignação com que o nosso povo suporta o racionamento e dispensa os luxos e confortos. Este ressurgimento das intrepidas qualidades que construíram a América é um presságio de absoluta e completa vitória.

QUE MINA

(Copyright da Inter-Americana para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)



"Em Teruel, um cidadão chamado Antonio Bosque Ortiz, pagou uma multa de cinco pesetas por falar mal da Divisão Azul". — (Dos jornais).

— Muito os descontentes... Não existe melhor negócio para sumir as nossas rendas.

VERDADEIRO "RECORD" DE CONSTRUÇÃO NAVAL

Os estaleiros dos Estados Unidos terão concluído em 1945 todo o programa de construção que devia concluir em 1947

WASHINGTON — (Pelo Telegrafo) — Segundo relatou o Secretário da Marinha, Frank Knox, estão sendo alcançados verdadeiros "records" na construção de navios de carga e de combate, e a construção de aeroplanos tem progredido com a mesma velocidade.

Os navios de guerra de superfície concluídos num mês perfizeram um total de 200.000 toneladas representando mais de 130 navios novos e cerca de 300 de carga convertidos em vasos de guerra. Em adição à tonelagem de combate, mais de 700 embarcações costeiras foram melhoradas, 100 das quais transformadas em grandes embarcações de desem-

barque.

A construção aéro-naval estabeleceu um record com cerca de 1.400 novos aviões, dos quais mais de 50% foram de aparelhos de combate.

No seu relatório anual ao presidente, relativo ao ano de 1942, o Secretário Knox afirmou: "Todo o programa de construção naval foi estabelecido para terminar em 1947, mas a velocidade de construção excedeu a todos os records anteriores e espera-se que, a excepção de algumas grandes unidades cujos trabalhos foram suspensos devido à carença de materiais e ao muito tempo que é necessário para a sua construção, a construção naval esteja concluída em 1945". (Conclui na 2.ª página)

Os "sujeos indios da América Latina"

MEXICO — D. F. (Por avião) — Francisco Frota, Da Universidade Nacional do México — A Rádio de Berlim difundiu o seguinte: "Continua satisfatoriamente a guerra submarina contra os sujeitos indios da América Latina". Parece-nos ver o raquitico Goebbels no momento de lançar ao mundo essa mensagem, que é, ao mesmo tempo, o efeito da raiva impotente dos nazis contra a livre América e uma clara manifestação da mentalidade hitleriana.

O nazifascismo representa a mais sangrenta ofensa ao direito das gentes e a personalidade humana. Coloca seus dogmas e seus chefes acima da sociedade e os impõe como religião e como deuses. Os seus métodos são os do extermínio e da crueldade. Extermínio frio, calculado, que não se detém nem sequer no umbral dos templos e tampouco respeito as mulheres e as crianças, semelhante a um sistema diabólico que quizesse ver transformada a terra em um montão de ruínas e de cadáveres sobre o qual tremulassem com escarneo, pontas, a horvel cruz gamada.

A Europa, por obra de Hitler e do seu miserável servo Mussolini, já está assumindo este aspecto. Quando tivermos a contenda, grande parte do que constitui o orgulho da civilização europeia, ao estado, na arte, na indústria e no culto, estará aniquilado. Os novos homens terão cumprido a sua missão.

A destruição, o saque, a bestialidade, a mística do tudo ao longo da Humanidade, ao longo dos séculos, rechaçou e pôde vencer, toda a negação das épocas mais obscuras, todo o conjunto dos elementos de maior angústia da história, constituem, a base, a essência da civilização nazista.

O homem desaparece ante a impotência criminosa de Hitler, ou, tornando melhor, se transforma num instrumento culpável ou ainda numa desgraçada vítima das suas desgraças sombrias. A personalidade humana é esmagada. Somente se ergue a vontade do "homem que recebeu do destino a missão de assegurar a superioridade da raça ariana".

Mas, que sucede na América enquanto o nazifascismo se enforca e ameaça o mundo? Como se responde aos murúdos dos "eleitos" do nazifascismo, orientador diabólico da nova doutrina? México, como o Brasil, está na guerra. Entraram na contenda não com espírito de agressão, mas em legítima defesa. Está aqui o aspecto de outro regime.

Entraram na guerra por que os submarinos do Eixo, vilmente, sem previo aviso, atacaram os seus navios indefesos e neutros.

A declaração do estado de guerra não serviu para excitação de violência como aconteceu entre nazis e fascistas.

Quem vive no México não

DOIS REGIMES. DUAS CIVILIZAÇÕES

se dá conta de que o país está em armas.

O mesmo maravilhoso clima de liberdade e de tolerância que existia antes, persiste todavia. Nenhum aparato de força, nenhuma coação, nenhuma mudança no panorama político e social. Até mesmo cidadãos do Eixo estão maravilhados de encontrar-se num país que, ao mesmo tempo que adota rápidas e eficazes medidas para a própria salvaguarda, enquanto não obtida a compromissos que adquiriu com as demais nações americanas para a defesa do continente, soube conservar sua fisionomia serena e cordial para com todos.

Aqui não se respiram ares de tragédia. A guerra não transformou os ânimos nem transformou a nossa tradicional hospitalidade em hostilidade ou sequer em desconfiança.

O comportamento da nação corresponde por completo à atitude da Presidente, general Manuel Ávila Camacho.

No comentário, da lei de sua suspensão de garantias que foi promulgada em 11 de junho, existem alguns parágrafos que é oportuno reproduzir, porque revelam a preocupação constante do primeiro cidadão mexicano em manter íntegra a substância da legalidade e de respeito humano que constitui a característica do seu governo.

Referindo-se às facilidades excepcionais que lhe concederam, declarou:

"Esta facilidade em que foi investido o Poder Executivo, que é o mesmo que autorizações para introduzir nos distintos ramos de administração pública, as modificações necessárias para que possa com a maior eficácia, atender às exigências da segurança, tanto na interior como em relação ao exterior, assim como a de expedir as leis que

as condições do país requiriam, constituem para o Poder Executivo um dos mais profundos motivos de preocupação, pois, por uma parte, considera que o Poder Executivo deve, nos momentos em que a nossa dignidade de povo livre foi ultrajada, iniqua e atentadamente, contar com toda a autoridade moral que lhe dá a legitimidade dos seus atos; e, por outro lado, estima como ineludível dever o de velar para que dentro das determinações que uma situação de gravidade origina, não se faça aos indivíduos algum agravo desnecessário em suas prerrogativas nem se imponham outras restrições senão aquelas que em forma imperativa aconselha uma previsão elementar, dentro de um conjunto de circunstâncias fortuitas".

E eis agora algumas palavras serenas para os estrangeiros:

"As atuais condições do mundo, obrigaram-nos desde certo tempo a ter o controle efetivo de imigração, e particularmente, das atividades daqueles estrangeiros que, pela sua nacionalidade, e de presumir-se possam guardar uma atitude hostil para com a nossa Pátria. Sem embargo, os que sigam honrando a hospitalidade que o México lhes concede, não serão molestados, no caso em que, como já manifestou o Executivo, o seu comportamento não seja desleal para conosco".

São dois regimes, duas civilizações que se contrastam.

De uma parte, o regime de destruição que sacrificou em seus horrendos altares o mais precioso de quanto a Humanidade tenha conquistado: a liberdade!

De outro lado, o regime que permite todo o gozo da liberdade.

De um lado, estão os pervertidos da velha Europa

Os Estados Unidos...

(Conclusão da 3.ª página)

mente o aluno aproveita para analisar o que aprendeu na véspera. As aulas começam às nove horas e prosseguem — com pequenos intervalos para almoço e jantar — até nove da noite. Depois dessa hora, o aluno está livre até onze horas. Mas, para nada perder do que lhe vem sendo ensinado, ele se dedica às notas tomadas nesse dia.

Durante o período de três meses o candidato a G-Men faz 54 cursos sobre investigação científica e técnica, trinta e quatro sobre estatísticas, elaboração de relatórios, 24 sobre armas de fogo e socorros de urgência, 134 sobre

princípios e aplicação de legislação legal, e 66 sobre organização e administração.

Durante uma hora em cada tarde o aluno faz um vigoroso treino de jiu-jitsu, de luta livre e de métodos de desarmar o inimigo.

Durante uma parte do seu treinamento cada aluno fica em Washington para aprender as técnicas científicas. Aqui, no maior laboratório do mundo contra o crime, ele estuda análise de solo, microscopia de cabelos e fibras, análise eletroquímica, análise de fraturas em vidro, etc. Aprende ainda a examinar sangue por meio da aplicação de reagentes.

O candidato a G-Men não deve contar menos de 23 nem mais de 35 anos de idade, mas o seu passado tem de ser tão puro como o branco da neve. Além disso, deve ter o curso de direito, ou contabilidade. São feitas algumas exceções para os polígrafos ou investigadores experimentados, contando que tenham diploma de conclusão do curso colegial. Os candidatos também podem ser aceitos. De fato o F.B.I. é integrado por 61 % de chefes de família.

Os vencimentos começam em 3.200 dólares anuais a partir do primeiro dia de treinamento, e o agente médio ganha 4.000 dólares. O treinamento não termina no momento em que o aluno é considerado agente federal. Cada ano o G-Men volta a Quantico para fazer um curso de repetição e aperfeiçoamento, porque os agentes inimigos estão sempre inventando novos "trucos" que devem ser descobertos e frustrados.



Preparando-se todo para o futuro Watergate (Washington Times ...)

que falam e apresentam como a nova missão da Alemanha e da Itália, que já tiveram uma alta civilização, que já governaram com a potência do intelecto e com o esplendor de arte, inundar de sangue a terra e implantar o patíbulo e a foice nos lugares onde estiveram os templos da justiça e do direito.

Do outro lado, está a jovem América, que constitui hoje, uma das mais formidáveis barreiras ao avanço da praga nazifascista. A jovem América apoderou-se dos princípios eternos que as revoluções e os pensadores europeus difundiram pelo mundo e aperfeiçoou-os e livrando-os de impurezas atualmente, se apresenta às gentes desapaixonadas como um porto de salvação.

Assim, surge a missão da América.

Foi reconquistada pela Europa a sangue e fogo. Durante largos séculos constituiu a arca de ouro, à qual acudiram, sem reservas, os potentados da Europa.

Inumeráveis violências foram consumadas em prejuízo

das populações autóctonas, despojadas das suas terras, privadas da sua cultura, ofendidas em sua religião, dizimadas, em algumas ocasiões completamente destruídas.

Pouco a pouco, porém, nasceu na América o sentido da independência e nos cinquenta anos que vão dos fins do século XVIII a princípios do XIX, um pouco antes da Revolução Francesa, pelo que se refere aos Estados Unidos, e um pouco depois, em relação às nações latino-americanas, todo o continente, como uma enorme praça, inflamou-se pela liberdade.

Passaram-se os anos. Ali, onde antes existiam colônias, exploradas indignamente surgiram nações fortes e ricas.

E agora que a Europa está para cair no abismo sob o peso dos recentes delitos que não, encontram paralelo na história, a jovem América vingou-se à da velha Europa pela cruenta conquista e pelas infâmias sofridas.

Mas, a sua vingança será a ajuda fraterna!

Somente com a solidariedade da América a velha Europa poderá manter-se à tona.

(Copyright da Inter-Americana para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)



Comprar bonds do governo é uma forma de contribuição patriótica.

Verdadeiro record...

(Conclusão da 1.ª página) trução, toda a tonelagem autorizada estará concluída e posta ao serviço ativo antes do fim de 1945".

Informações da Comissão Marítima reportam que os arsenais americanos ultrapassaram, em fevereiro, todos os records antecedentes da construção de navios, entregando ao serviço ativo 139 novos navios num total aproximado de 1.239.200 toneladas brutas. Deste modo, o número de navios entregues em janeiro e fevereiro (233 barcos com a tonelagem total de 2.347.600), excede já o número entregue nos primeiros meses do ano passado.

Um outro desenvolvimento naval foi anunciado pelo Secretário Knox: a construção,

quando ele referiu aos jornalistas o programa de construção de um novo tipo de destróier para escolta dos comboios.

O destróier-escolta não substituirá as corvetas, a despeito da sua maior velocidade e poder de combate, disse o Secretário da Marinha. O programa de corvetas continuará como está estabelecido.

Designados a operar nas escoltas de comboios, estes novos destróieres irão receber tripulações que estão recebendo treinos especiais para este árduo e cuidadoso trabalho. Os novos vasos de guerra deslocam cerca de 1.300 toneladas, têm 300 pés de comprimento e 36 ou 38 de largura.

ALIADOS E ALEMÃES NA SUECIA

PONTO VITAL PARA A CAMPANHA DA NORUEGA

Por BLAIR BOLLES —
(Copyright da N. A. A. —
Agência exclusiva dos Di-
ários Associados).

STOCKHOLM, maio de 1943. — (Por via aérea) —
Num antigo café, a uma quai-
dra do Palácio Real ouvi-
mos cantando algumas can-
ções americanas. Vinte e no-
ve dos quarenta e quatro
quintais de Stockholmo exi-
am filmes americanos. Ape-
nas um exibe um filme ale-
mão, precisamente quando
os filmes nazistas invadiram
todo o continente europeu.

John Steinbeck é o autor
favorito daqui. São lidas pa-
ginas obras americanas com
verdadeira avidez entre os
suícos que, aqui, rodeados pe-
las terras do Eixo, se isola-
ram como um das últimas
nódoas ainda existentes. As
demonstrações de boa van-
dade para com os Estados
Unidos são muito graças ao
virgem norte-americano.

A questão de uma possível
invasão alemã é mais aguda
hoje em dia ante a hipótese
natural das nações que-
rem preparar reforço e
fortificação para defesa da
Noruega contra uma invasão
alemã. Alguns alemães reco-
nhecem que a Península Es-
candinava será o próximo
ponto de invasão, sobretudo
pois que a tarefa da Finlândia
e a situação geográfica da Sue-
cia e um ponto vital milita-
mente sabido para a cam-
panha da Noruega.

O governo tem sabido con-
duzir habilmente a neutrali-
dade da Suécia. Mas reser-
vas de Stockholmo as ame-
ricanas se sentem em muitas
contingências as nações ocupa-
das, por alemães. Os jornais
de Tóquio mantêm corres-
pondentes aqui. Mas, em se-
da a dia a requisição popu-
lar com referência a certos
aspectos da neutralidade que
favorecem a Alemanha, como
o privilégio que se deu aos
nazistas de transportar tropas
e suprimentos pelas estradas
de ferro suecas para a
Noruega.

Os debates no Parlamento,
o tom dos editoriais dos jo-
rnais suecos e as petições dos

indicados operários refletem
uma feroz oposição a este
acordo transitório. Tais ex-
pressões têm reforçado a
oposição do Primeiro Minis-
tro Hansson que declarou ou-
tra vez recentemente que a
Suécia lutará a ser invadi-
da, porém o governo não
secederá aos pedidos para
suspender o que já estava
acordado com a Alemanha.

A Suécia não está em guerra,
mas sente as repercus-
sões do conflito. Durante as
últimas semanas visitou
outros países neutros, como
Portugal e Irlanda, mas em
nenhum a vida é tão seve-
ra como aqui. O mais deses-
perador na situação sueca é
o isolamento geográfico. Sua
única comunicação com o
mundo aliado do ocidente é
uma linha aérea bastante ir-
regular. O correio demora
seus sentenas para chegar aos
Estados Unidos.

Do isolamento econômico
da Suécia teve uma demonstra-
ção patente no mesmo dia
da minha chegada, quando o
governo anunciou o raciona-
mento dos calçados: cada
pessoa receberá apenas um
por ano. A Suécia importa
a couro da América do Sul
e desde janeiro suspendeu to-
do o comércio marítimo com
aquele continente. Até en-
tão, cada mês atravessavam
o Atlântico, com permissão

de ingleses e alemães, os
seus navios para entrar na
baía de Gothenburg.

Os alemães retiraram o
seu consentimento porque
um navio norueguês que es-
tava em Gothenburg bur-
lou o bloqueio alemão para
fazer uma viagem até a In-
glaterra a regressar à Sue-
cia. A Alemanha ameaçou
afundar o navio e avisou que
toda embarcação que sair de
Gothenburg será torpedea-
da, não se responsabiliza-
ndo mais pelos "navieros"
dados aos navios suecos em
parte alguma.

A paralização marítima
ameaçou os planos de defesa
suecos. Os navios que viaja-
vam com salvo conduto tra-
ziam cada seis meses 125
mil barris de petróleo cru,
principalmente para uso das
forças armadas. Mas, agora a
Suécia deve contar apenas
com o petróleo armazenado
para fins militares. A Ale-
manha que não é precisa-
mente rica em tal combus-
tível, abastece a Suécia, mas
as indústrias suecas depen-
dem do carvão alemão.

A Suécia não possui car-
vão fora de alguns depósitos
de pouca importância no
sul. Seus rios não correm
com força suficiente toda o
ano para permitir uma
grande produção de força
hidráulica para as indústrias.

Em troca, a Suécia está
enviando para a Ríchn peque-
nas quantidades de minérios
e tecidos manufaturados, ar-
tigos necessitadíssimos na
Alemanha, bem como calde-
iras, condensadores, motores
de combustão interna e tur-
binas a vapor. Apesar de to-
do, porém, os nazistas não
conseguiram explorar a Sue-
cia para fins guerreiros.

neros, 1 052 bananas de dina-
mite e esboço de planos de
defesa — a que explica o fa-
to de até a data não se ter
verificado grandes de-
astres ocasionados pela sa-
botagem.

A ESCOLA DOS G-MEN
Recentemente observei uma
turma de futuros G-Men em
treinamento nos pavilhões da
Base Naval de Quantico em-
prestados pelo Corpo de Fu-
zeiros Navais. A escola da
academia em si ocupa um
pequeno edifício de tijolo.
Os exercícios práticos são
realizados no terreno que se
estende ao longo de uma das
margens do Rio Potomac.
Esse terreno tem montes, bos-
ques fechados e depressões
que se prestam como alvos de
tiro.

Num dos bosques vê-se um
avião de caça do exército
pousado sobre a parte infe-
rior da fuselagem. Esse avião
serve para estudar hipotéti-
cos problemas de sabotagem
aeronáutica.

A escola dos G-Men dispõe
de um manequim represen-
tando uma mulher esbelta —
Daisy Mae — que já tem si-
do assassinada centenas de
vezes. Daisy Mae assume to-
das as posições de conformi-
dade com os crimes de que é
"vítima".

Cada candidato ao distin-
tivo de agente do F.B.I. tem
de ser ótimo atirador, ou
melhor, um perito na arte de
fazer fogo com um revólver,
seja parado seja correndo,
para a direita e esquerda.
Mas além do revólver devem
saber manejar com maestria
armas de fogo de cano curto,
metralhadoras portáteis,
fuzis de guerra, pistolas de
lançamento de tubos de gases
e granadas de gases. Os al-
vos empregados são os mais
variados, quer fixos quer
móveis.

"Um agente especial só atira
para matar e só mata em
legítima defesa", diz o ins-
trutor dos futuros G-Men.

Vejamos o que faz duran-
te o dia um dos alunos da
escola do F. B. I. Levan-
ta-se às sete horas. Se está
destacado para fazer treina-
mento ao ar livre, veste o
uniforme do exercício, consis-
tente de camisa kaki com
gravata preta, calças kaki e
capacete de cortiça. Depois
da primeira refeição tem
uma hora livre, que geral-
mente usa para ler o jornal.
(Continua na 2.ª página)

OS EST. UNIDOS PREPARAM-SE CONTRA OS SABOTADORES

WASHINGTON — maio —
(Serviço especial para este
suplemento) — O avião de
bombardeio era uma verdade-
ira armadilha mortal. Os
fios elétricos haviam sido
cortados; a tubulação da ins-
talação hidráulica estava es-
magada e os tanques de gaso-
lina tinham dentro nume-
rosos pedregos de borracha
velha. Esse avião estava pa-
ra ser entregue à Força
Aérea dos Estados Unidos.
Ele seria um tumor para o
piloto que fosse designado
para realizar os vôos de re-
cebimento. A sabotagem foi
descoberta na Companhia
Glen Martin pelos inspec-
tores da fábrica. Imediata-
mente vinte e quatro aviões
do mesmo tipo foram postos
em rigorosa observação.

OS G-MEN EM AÇÃO
IMEDIATA

Quando chegaram à fábrica
os G-Men — policiais fede-
rais — da seção de Baltimore,
já estava pronta uma lista
com os nomes de todos os
empregados que tinham tido
acesso às linhas de monta-
gem das aviões sabotadas.
Nessa lista figuravam cente-
nas de nomes. Uma turma de
investigadores iniciou uma
rigorosa pesquisa em to-
rno do passado e da pre-
sente dos empregados cons-
tantes da lista. Outra turma
começou a examinar as fi-
las

tubos e tanques, para pro-
curar quaisquer indícios de
sabotagem. Aquele material
foi enviado para o labora-
tório de pesquisas da rede do Bureau
Federal de Investigações nesta
capital. A linha deixada
pelos sabotadores foi rigoro-
samente tratada ao calor,
ao ácido, fotografada, etc.
Os exames realizados
forneceram dados técnicos
acerca das ferramentas em-
pregadas pelos sabotadores.

O boletim de ensaios do
laboratório, enviado a se-
m perda de tempo, à fábrica, in-
formava que o inimigo em-
prega alcatraz de aço ino-
xidável e uma linha pontu-
da.

Os agentes federais inicia-
ram uma busca de tempo a
procura de linhas e alcatraz
com as especificações decla-
radas pelo laboratório. En-
quanto os policiais se dedi-
cavam à urgente tarefa de
examinar milhares de alcat-
razes e linhas, o sabotador lhes
deu uma pista extra. Depois
de avariar outro avião de
bombardeio, ele escondeu na
mesa um pequeno cartão
com os seguintes dizeres:
"Armadilha da Morte B-26,
de Martin, Heil Hitler". As
letras tinham sido escritas a
luz verde por profissional.
Os técnicos do Bureau
de Investigações examinaram
o espião gráfico a luz do
cartão. Com uma solução de
nitrato de prata tiraram im-
pressões digitais latentes.

Entretanto, os agentes fi-
zeram nova verificação em
torno das ocupações anterio-
res dos suspeitos. Com ex-
tremo um deles havia sido
pintor de letreiros. Tratava-se
de Michael William Etzel,
baltimoreano de 22 anos de
idade descendente de ale-
mães. As investigações pos-
teriores demonstraram que
ele não desejava que os bom-
bardeiros americanos fossem
despejar bombas sobre a ter-
ra dos seus ascendentes. As
provas esmagadoras colhidas
pelas autoridades compeli-
ram Etzel a confessar o seu
crime, pelo qual foi conde-
nado a 15 anos de prisão.

COMO SÃO TREINADOS
OS INIMIGOS DOS SA-
BOTADORES E ESPÍOES

Os agentes que armaram o
alcatraz dentro do qual caiu
Etzel eram produtos de, mais
intenso treinamento anti-sa-
botador e anti-espião do mu-
do. Todos os sábados, cin-
quenta desses especialistas
deixam um edifício em
Quantico, Virgínia, levando
cada um um revólver de ca-
libre 38, uma máscara con-
tra gases e um saco cheio de
novos "três". Trata-se dos
G-Men da safra da Segunda
Guerra Mundial, graduados
da "West Point" do Bureau
Federal de Investigações.
Trabalhados durante nove
horas por dia e sete dias por
semana, durante três meses
— estudo e treinamento equi-
valente a 2 anos de colégio
— eles têm emergido de que-

le edifício de Quantico todos
os sábados desde março de
1940. Cada segunda-feira co-
meça o treinamento de uma
nova leva de 50 futuros in-
imigos dos sabotadores e es-
piões.

Foi no meio do verão de
1939 que o presidente Roo-
sevelt confiou ao Bureau
Federal de Investigações (F.
B. I.) a mais difícil tarefa
de sua história — investiga-
ção de toda a sabotagem in-
terna, espionagem e subver-
são. Para poder cumprir tão
delicada missão, o F.B.I.,
já recrutou até agora mais
de 3.000 agentes novos, ou
seja quatro vezes mais do
que na época — que hoje po-
demos considerar calma —
em que havia necessidade
de combater facínoras do ti-
po Dillinger. Trinta por cen-
ta dos agentes se incumbem
dos crimes comuns, — de vez
que o crime não descansa
em tempo de guerra — e
70% cuidam apenas da defe-
sa nacional.

Depois de deixar a sua
academia, o novo agente fe-
deral apresenta-se a um dos
56 departamentos do F.B.I.,
que se distribuem por 48 es-
tados, Porto Rico, Alaska,
Hawaii e Ilhas Virgens.

BOA COLHEITA DE
ESPÍOES

Até meado do ano pass-
ado os G-Men já tinham dei-
tado a mão a nada menos de
56 espíões, sendo que um dos
mais temíveis foi Frederick
Joubert (Fritz) Duquesne,
que há mais de quarenta
anos não fazia outra coisa
senão negociar com segredos
militares. Fritz tinha ao seu
serviço 33 agentes, muitos
dos quais germano-americanos.

"Não se preocupem com
esses G-Men — dizia Fritz —
eu também tenho novos mé-
todos para me livrar deles".
Mas os novos métodos de
Fritz não compreendiam qual-
quer proteção contra uma
minúscula máquina cinema-
tográfica que o filmou quan-
do estendeu a mão para re-
ceber dinheiro em pagamento
dos seus crimes. Os G-
Men dispõem de recursos ef-
cazes para combaterem a es-
pionagem moderna.

Investigando 6.313 casos de
sabotagem — a maioria dos
quais ligeiros danos a peças
de aviões, maquinarias e ar-
mamento — verificaram que
somente 253 casos podiam
ser classificados como sa-
botagem propriamente dita,
resultando na prisão de 383
sabotadores.

Finalmente, o F.B.I. dete-
ve mais de 10.000 estrangei-
ros naturais de países do
Eixo para apurar se eram ou
não perigosos à segurança
interna. Entre o contrabando
apreendido, figuravam mais
de 3.200 armas de fogo, ...
216.000 balas 3.200 aparelhos
receptores de onda curta, ...
2.700 máquinas fotográficas
e mais material fotográfico
bastante para sortir um gran-
de estabelecimento de camu-
flagem.

QUEDA

(Copyright da Inter-Americana para o
DIÁRIO DE PERNAMBUCO)



"O Secretário do Partido Fascista declarou em dis-
curso que a Itália quer sair com honra e 'dignidade'.
— (Dez jornais).

OSURUGELA — Torci por seus machucados, e sua "di-
gnação".

BRASILEIROS E AMERICANOS VIVEM IRMANADOS EM NATAL

Declarações do diretor da Cia. Fôrça e Luz Nordeste do Brasil

A SOCIEDADE LOCAL ABRIU SEUS LARES AOS IRMÃOS DO NORTE

Em viagem de negócios encontra-se atualmente nesta capital o dr. Manoel Martins dos Santos, diretor da Cia. Fôrça e Luz Nordeste do Brasil, em Natal, e figura prestigiosa nos círculos econômicos e sociais da capital potiguar. No decorrer de um encontro fortuito com o jornalista, o dr. Martins dos Santos referiu-se a nova fisiologia de Natal nestes tempos de guerra, revelando detalhes de suma importância sobre a vida na grande base aero-naval, das Nações Unidas. Assim nasceu uma entrevista que serve para evidenciar, ainda uma vez, o perfeito entendimento que hoje existe entre brasileiros e americanos, irmanados na mesma luta sem quartel contra os inimigos da dignidade humana.

Natal, com esta guerra, — declara inicialmente o dr. Martins dos Santos — se tornou um dos pontos mais importantes do globo. Aquele pedaço do Rio Grande do Norte tem sido o ponto de passagem de personalidades de renome no cenário político e militar das Nações Unidas. Basta lembrar o encontro histórico, que ali teve lugar, do nosso Presidente Vargas com o Presidente Roosevelt, para que se avalie o que, atualmente, acontece na capital potiguar.

No que diz respeito ao ponto de vista militar e que se vê e notável e confortador para nós. Nossas Forças Armadas, — do Exército, da Marinha e da Aeronáutica dão ali, diariamente, provas de

seu grande esforço do seu próprio, da sua capacidade, da ação, que tanto nos orgulha e nos enche de confiança.

ENTENDIMENTO NOTÁVEL

Mas, de tudo isto que já não constitui novidade para o povo brasileiro, a observação mais interessante e mais promissora é a que mais me impressiona, e é a que está acontecendo em relação aos norte-americanos. Desse esforço comum para a vitória está nascendo um entendimento realmente notável entre os brasileiros e norte-americanos.

Vivem eles irmanados conosco. Nos bars, nos hotéis e nos cafés, constantemente estão reunidos soldados, aviadores e marinheiros das duas maiores nações deste continente. E esse entendimento tem ido muito longe: já inúmeros casamentos de norte-americanos com brasileiras se têm efetuado em Natal. Poderá haver maior prova de entendimento?

OS AMERICANOS VIVEM A NOSSA VIDA

O Diretor da Cia. Fôrça e Luz Nordeste do Brasil não aguarda a resposta do jornalista para prosseguir:

— Os americanos se conduzem esplendidamente: são ordeiros, pacatos, trabalhadores, procuram cada vez mais nos conhecer de perto. A sociedade abriu seus lares aos nossos irmãos do norte; os clubes os recebem como con-

sócios. Vivem eles a nossa vida. Uma outra coisa que chama a nossa atenção é como eles procuram aprender o português, o mais rapidamente possível. Os dicionários de inglês e português devem estar sendo vendidos às centenas... Consequentemente, dá-se o inverso em relação a nós: é notável o interesse que o conhecimento da língua inglesa desperta. Já se fala o inglês em grande escala. E é engraçado vê-lo, nas ruas, que até a guriada procura falar inglês com os americanos! O certo é que, com o português arrevesado dos americanos e o inglês estropeado dos guri, eles se entendem bem.

ESFORÇO MILITAR

Embora solicitado o dr. Martins dos Santos não quis falar sobre o esforço militar dos norte-americanos, pois

PERNAS PARA QUE TE QUERO!



(Copyright da Inter-Americana para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

esta é matéria exclusiva dos dirigentes militares, que, aliás, sobre ela tem feito interessantes declarações.

— Posso dizer, entretanto, — afirma o entrevistado — para encerrar as suas oportunas declarações que desse esforço de guerra dos norte-americanos ficará, materialmente, muita coisa benéfica para o Brasil: no campo da

política entre os dois povos, o que resultará de bom, quando vier a paz, não terá limites: um entendimento perfeito para o qual as nossas autoridades civis e militares estão concorrendo assiduamente e promissoramente. O mesmo se poderá dizer das autoridades americanas, que, neste sentido, terão feito notável trabalho.

A "HUMANIDADE" DA NOVA ORDEM JAPONESA

POBRES "COLIES" ENCONTRADOS PELAS FORÇAS AMERICANAS EM GUADALCANAL DESCREVEM A TRISTE ODISSEIA DE QUATRO MESES PASSADOS ENTRE OS NIPÔNICOS

GUADALCANAL, maio (Inter-Americana) — Pelo Sargento Samuel Shaffer — Colies chineses aqui encontrados pelas tropas americanas disseram fazer parte de um grupo de 100 chineses trazidos pelos nipônicos para Guadalcanal afim de trabalharem em regime de trabalhos forçados, e haverem sido ameaçados de fuzilamento em massa em caso de recusa.

Quatro meses antes, muitos haviam morrido de fome e de doenças. Outros estão simplesmente vegetando, implorando a morte como fim da sua miséria ou a libertação pelos soldados e marinheiros da América.

Durante quatro meses trabalharam como um rebanho de animais para os "super-senhores" do Japão, e eram obrigados a procurar o seu próprio alimento. Os seus salários eram pontapés e bofetadas.

Estas declarações foram feitas poucos dias depois destes desgraçados "colies", ludindo a vigilância dos japoneses, se passaram para as forças americanas.

Hicoramente vigiados para não escaparem antes, os "colies" encontraram a salvação no método de se deixarem ficar no mesmo lugar a medida que os americanos avançavam e os japoneses recuavam.

Eu estava presente quando eles contaram a sua história aos intérpretes chineses. Estavam ambos escondidos numa cova de raposa na zona precariamente tomada pela Marinha. Os seus gritos per-

sistentes de "colie, colie" é que os salvaram.

Esqueléticos, famintos, um debil sopro de vida os animava. Um deles tinha um braço partido, o outro diversos ferimentos de navalha nas costas e pescoço.

Foi-lhes dado comida, roupa e tratamento médico. Durante os seis dias anteriores à sua libertação, nada haviam comido.

Eis a sua história:

Capturados pelos japoneses depois da ocupação de Cantão e de Hong Kong, foi-lhes ordenado trabalhar para os nipônicos ou seriam decapitados. Metidos num imenso rebanho de trabalhadores, foram levados primeiro para o sudoeste da China, depois para as Índias Orientais, Nuevas Guinéas e, finalmente, para Guadalcanal. Aqui, carregavam comestíveis e materiais às costas através de selvas

insalubres e de penhascos precipícios.

Haviam-lhes dito que seriam pagos e alimentados três vezes por dia. Por fim, viram-se obrigados a alimentar-se de frutos do mato, sementes de raízes. Nenhum tratamento médico recebiam.

Alguns tinham o arrojo de dizer aos japoneses que o povo da China era aliado dos Americanos e Ingleses, mas isso custou-lhes a vida: muitos foram mortos, que frequentemente lhes diziam para olhar para eles como "seus grandes irmãos".

Quando lhes perguntaram como se sentiam agora entre os americanos, um riso espalhou na palidez das faces. Um deles disse:

"Agora somos felizes. Não temos mais medo de ser decapitados. Estamos entre amigos".



A última valsa...

(News Chronicle)

NA FEIRA DE VICHY

(Copyright da Inter-Americana para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)



Os "caça-niqueis" e o macacão velho